

2ª Série-Ano 1 Nº 31  
 Quinta-feira  
 de 29/3 a 5/4  
 1999  
 Fundado em 1852  
 100\$00/0.50€  
 Direção  
 Lino Vinhal  
 Presidente  


# CAMPEÃO

## das províncias



Microsoft  
 COMPAQ  
 PHILIPS  
 EPSON  
 W3 Computadores  
 Rua Caridade dos Reis, 124A - AVEIRO - tel. 031 380300

	Culture and Entertainment Page 7		Culture et Animation Page 9
--	----------------------------------	---	-----------------------------

# Preste atenção aos telemóveis

• Podem prejudicar, gravemente, a saúde?

Proibidos nos aviões, interditos aos automobilistas quando em plena condução, excluídos de utilização dos postos de abastecimento, os telemóveis estão a dar que falar. Sobreretudo agora, quando cientistas internacionais atribuem aos telemóveis o surgimento de tumores cerebrais por excessivo uso. Como diz o provérbio, tudo o que é demais é moléstia.



Página 5




Já "rola" a pista para bicicletas

Página 9

Dia da Mãe é domingo

## Um apelo à gratidão dos filhos

O "Dia da Mãe" é já no domingo. A festa das mulheres-mães. Numa data, de facto importante, convém reflectir os estatutos de mãe e mulher na sociedade moderna, onde ainda não existem respostas claras para a complexidade dos dois papéis.

Página 11

Entrevista com Jaime Borges



## «Vou criar um gabinete de apoio às Associações»

Páginas 2 e 3

## Oliveirinha uma freguesia com 150 anos

Página 12

## Hoje à noite o desfile do "Enterro"

Página 6

## Alcoolismo já chegou à escola primária

Página 5

## Espaço de Rotary

Página 24



**ESQUINA VIVA**  
 EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.  
 www.esquina.viva.pt

Loja 1 • Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A  
 Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO  
 Loja 2 • Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Epa, 2-4c  
 Tel. 034-316647 • ESQUEIRA • 3800 AVEIRO  
 Loja 3 • Centro Comercial Oita, loja 410  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
 COM VÁRIOS ARTISTAS

# «A cultura sofre de problemas estruturais»

Jaime Borges

*As festas da cidade, as comemorações do 10 de Junho, a Feira do Livro e as Festas da Ria, são apenas algumas das actividades que, nos próximos meses, vão agitar Aveiro. Jaime Borges não promete grandes alterações de figurino mas garante algumas novidades e melhorias. O vereador espera inaugurar o Eco-Museu muito em breve e reafirma a esperança de abrir portas ao Museu da República no próximo dia 5 de Outubro. A Bienal de Cerâmica, o 20º aniversário da FARAV e, lá para o final do ano, as "Conferências do Milénio", são outras das iniciativas de destaque na agenda cultural da cidade para 99.*

Paula Ventura

**Campeão das Províncias (CP) – Está à porta mais uma edição da Feira do Livro. Há novidades?**

Jaime Borges (JB) – A novidade será a homenagem ao Vasco Branco, que vamos promover, no âmbito da Feira. Já se prestaram homenagens a Vasco Branco como cineasta, mas, como escritor, ainda não foi homenageado. Vamos também aproveitar para lançar o Prémio Vasco Branco de Literatura; estamos a ultimar o regulamento. Provavelmente, serão distinguidas obras nas categorias de romance e teatro, alternadamente; para que os trabalhos a concurso sejam apreciados, é indispensável que se trate da primeira obra do autor, independentemente da idade deste. Para além de um prémio em dinheiro, o trabalho vencedor terá edição assegurada pela Câmara de Aveiro.

CP – Para além disso, mais alguma novidade, por exemplo, em termos de participações?

JB – Não; vamos apresentar algumas modificações em termos de disposição, de maneira a reservar mais espaço para as grandes editoras. Foi uma decisão consensual. Os espaços de circulação também vão ser melhorados, para evitar atropelos entre os visitantes.

CP – Entretanto, vamos ter, em Aveiro, as comemorações nacionais do 10 de Junho. Está tudo a postos?

JB – As comemorações do 10 de Junho são da responsabilidade da Presidência da República; o Centro Cultural já está reservado e estamos à espera da visita do assessor do Presidente, para estudarmos, em pormenor, os meios logísticos que serão necessários.

CP – Não acha que já era tempo de começar a preparar as coisas?

JB – O programa deve estar todo definido, mas nós ainda não temos conhecimento dele; em princípio, a visita a Aveiro ser-

virá apenas para acertar alguns pormenores. É evidente que será um dia muito importante para Aveiro; repare que, o ano passado, recebemos a medalha da Liberdade e, este ano, vamos cá ter as comemorações nacionais do 10 de Junho. É notável.

CP – Que importância atribui à recente homologação da classificação de alguns edifícios da cidade?

JB – Terei algumas vantagens, nomeadamente no que se refere à conservação dos imóveis, uma vez que será necessária a autorização do IPPAR para a realização de obras; se, entretanto, for aprovada a nova lei, então surgirão novos desenvolvimentos, nomeadamente, no que se refere a apoios ao restauro. Hoje em dia, os particulares não restauram os imóveis porque gastam muito dinheiro e, por outro lado, como nós não podemos melhorar o edifício também não tiram rendimento dele e o imóvel tende a degradar-se; acho que esta situação devia ser apreciada a nível governamental. A lei devia



Obras no Aveirense: «Penso que arrancarão no início do próximo ano»

proteger as pessoas que têm prédios bonitos mas não têm possibilidades para os conservar.

CP – Relativamente a esta lei do património; concorda?

JB – Eu não li a lei toda; há coisas com as quais concordo, há outras que, penso, podiam ser melhoradas, mas também não podemos querer tudo de uma só vez.

CP – Qual é a situação das ruínas descobertas no edifício da Portugal Telecom?

JB – Em princípio, a demolição poderá avançar, mas sob a vigilância de um representante do IPA (Instituto do Património Arqueológico); é preciso saber se é importante preservar os vestígios ou apenas catalogá-los. O prédio está em risco de ruína e eu espero ter uma conversa, em breve, com o arqueólogo, para resolver esta situação.

**Recuperar o conceito de livraria com galeria de arte**

CP – A Livraria Muni-

cipal foi, recentemente, inaugurada; qual é a dinâmica que vai ter este novo espaço?

JB – A Livraria Municipal era uma lacuna que existia em Aveiro; parece-me que houve aí um burburinho entre os membros que estariam com medo de que a livraria municipal lhes fizesse concorrência. É um receio sem fundamento. O conceito de livraria com galeria de arte é antigo, tem mais de 30 anos. Na altura, as galerias eram um chamariz para certas pessoas que compravam livros; as galerias, por si só, não davam rendimento. Resolvemos recuperar esse conceito, e penso que é uma boa aposta. Vamos ter apenas edições da Câmara e, possivelmente, de outras autarquias, para além de uma representação da Casa da Moeda; entretanto, está também já a funcionar um cyber-café. Outras coisas poderão surgir; vamos esperar para ver qual será a adesão dos municípios e quais as sugestões que nos vão chegando. A Livraria está também a preparar a

edição de postais alusivos a temas específicos, como a arte nova e a arte religiosa; estamos já a estruturar o primeiro conjunto de 18.

CP – Outra iniciativa em preparação é a Bienal de Cerâmica; quais são as perspectivas para este ano?

JB – Temos a primeira reunião de júri agendada para Junho, altura em que faremos a pré-selecção das obras. Penso que não temos grandes alterações em relação aos anos anteriores; resta agora ver a qualidade e o nível das obras. Este ano, teremos alguns nomes sonantes no júri: Júlio Resende, José Rodrigues, Fernando Pernes, Virgínia Fróis, Faria Frasco e Ferreira da Silva. Falta-nos um nome, que será anunciado muito em breve.

CP – O Conselho de Gerência do Teatro está em funções desde o princípio do ano; qual é o balanço?

JB – Para já, o conselho de gerência tem-se dedicado à elaboração dos regulamentos de funcionamento do Teatro e, principalmente, a tratar de pla-

nos para as obras. Fizemos um levantamento topográfico de todo o edifício; um documento que vamos entregar a equipas de arquitectos. Espero que as obras arranquem o mais depressa possível.

**CP - Quais serão as principais alterações?**

**JB -** Serão alterações principalmente ao nível de palco e, também, ao nível de estruturas: substituição de mobiliário e instalação de ar condicionado; o rés-do-chão e cave serão todos remodelados; os bastidores, que são péssimos, serão também reformulados. Por outro lado, existem dois bons espaços: o hall de entrada e o salão do primeiro andar, dos quais é preciso tirar partido. Há ali muita coisa a fazer.

**CP - Quando é que as obras vão começar?**

**JB -** Ainda não lhe posso dizer isso, mas, estou optimista; penso que poderia arrancar no início do próximo ano.

**CP - O que vai obrigar ao encerramento do Teatro...**

**JB -** Sim, pelo menos durante um ano.

**Biblioteca Municipal: pequena para as encomendas**

**CP -** Relativamente à Biblioteca Municipal: parece que as actuais instalações estão a tornar-se demasiado reduzidas para as crescentes solicitações.

**JB -** É verdade. E a Biblioteca devia ter sido feita de raiz; é evidente que a localização é boa, foi um bom aproveitamento do edifício, mas, às tantas, era melhor começar a pensar numa estrutura complementar.

**CP - Quando é que vai estar pronto o Museu da República?**

**JB -** Se tudo correr bem, estará concluído em finais de Junho. Em Maio, estarão prontos dois andares nos quais poderemos já começar a trabalhar. Vamos ver se conseguimos inaugurá-lo a 5 de Outubro.

**CP - A que é que se deve o atraso nas obras?**

**JB -** Existiram alguns problemas no que respecta à limpeza do edifício. Estava prevista uma outra forma de limpeza mas a pedra desfolha-se e foi necessário adoptar um novo

método. Entretanto, também resolvemos alterar algumas coisas no interior, nomeadamente, alguns tetos. Está a ficar muito bonito.

**CP - Aveiro vai deixar passar em branco o bicentário do nascimento de Garrett?**

**JB -** Não; estamos em contacto com dois encenadores que trarão a Aveiro peças de teatro. Serão também delineadas algumas actividades a nível escolar.

**CP - Já chegou a Aveiro o material do Pavilhão do Conhecimento dos Mares adquirido pela Câmara?**

**JB -** Sim, já chegou todo o material. Está tudo armazenado nos armazéns gerais. Vamos agora proceder à montagem da nave. É importante que a nave não permaneça desmontada para evitar futuros problemas de estrutura; quanto ao resto dos objectos, estão guardados e destinam-se a um futuro museu, na zona da Lota, que fará referência à Expo'98, conforme estabelecido num protocolo que, em breve, será assinado com o de Mega Ferreira.

**CP - Já está definida a futura localização da nave?**

**JB -** Tereamos que optar entre uma localização interior ou exterior. Se decidirmos pela localização exterior, ficará, com certeza, numa praça ou numa grande rotunda. Nesse caso, teremos que dar um tratamento especial à madeira. Mas ainda não está decidida. Entretanto, e para evitar que se estrague, estamos já a utilizar o material electrónico: no Centro Cultural, na Biblioteca e na marinha da Troncalhada.

**CP - E o Eco-Museu?**  
**JB -** O Eco-Museu da Troncalhada deverá ser inaugurado durante as festas da Ria. Estamos a trabalhar para isso. Vai ser um



«Eco-Museu abre nas Festas da Ria»

núcleo interessante que incluirá uma exposição de alfaias e que recriará toda a actividade ligada às marinhas.

**Arquário Distrital bem encaminhado**

**CP -** As festas da cidade também estão prestes a começar: alguma actividade de que gostaria de destacar?

**JB -** Entre outras coisas, vamos publicar um livro sobre os painéis dos moleiros. Intitulado "Quadros flutuantes", é um estudo da Dra. Clara Sarmento que faz uma análise dos painéis quer de proa quer de ré. Para além dis-

so, vamos levar a efeito três espectáculos que, penso, vão arrair muito público: o musical "Maria Callas", do La Féria; um concerto do Luís Represas e um saraus com a Filarmónia das Beiras e o Coral do Conservatório de Gaia. Vamos reeditar a Expo-Associações e o concurso hípico de Santa Joana.

**CP -** Qual é o ponto da situação do Arquivo Distrital?

**JB -** O projecto já está a ser elaborado mas, como sabe, este processo é da responsabilidade da Torre do Tombo. Soube, há pouco tempo, que o projecto já estará seleccionado. Penso

que até ao final do ano tudo estará encaminhado.

**CP - Já há novidades relativamente às "Conférencias do Milénio"?**

**JB -** Vão decorrer entre Outubro de 99 e Março de 2000. Já fizemos alguns convites; há pessoas que já aceitaram, outras ainda não responderam, mas penso que, por altura de conferência de imprensa, vamos surpreender. Teremos cá alguns nomes sonantes a nível internacional. Entretanto, nessa altura, o lago já deverá estar pronto e será cenário para uma grande festa de fim de ano.

**CP - Isso é inédito em Aveiro...**

**JB -** Será um grande espectáculo multimédia que vai tirar partido do lago; pensamos também organizar um concerto com um coral de duas mil vozes, possivelmente, no palco lateral. Vai ser uma organização interessante e inédita em Aveiro.

**CP - Existe já alguma coisa programada, em termos de animação cultural, para o verão?**

**JB -** A nossa prioridade, no Verão, são as festas da Ria; vamos também dedicar especial atenção à FARAV que, este ano, assinala o 20º aniversário. Vamos tentar coligar mais artesãos a trabalhar ao vivo. Estamos a ultimar o programa da Feira de Artesanato. Ainda é cedo para avançar pendoros.

**CP - E as obras do museu, quando é que estarão concluídas?**

**JB -** Essas trabalhos são da responsabilidade do Ministério, mas temos a promessa de que os trabalhos de recuperação da fachada estarão concluídos no dia 12 de Maio.

**Gabinete de apoio às associações**

**CP - É quase um lugar-comum dizer que**

Aveiro é uma cidade, culturalmente, parada; não é essa, com certeza, a sua opinião...

**JB -** No outro dia, fizemos uma crítica: é pena que se realizem dois espectáculos do mesmo género no mesmo dia. Esta é uma crítica interessante, mas que tem duas faces: se houve público para os dois espectáculos, ainda bem; mas, por vezes, não é possível arranjar maneira de os calendarizar de forma diferente. Entretanto, posso dizer-lhe que vou criar um gabinete de apoio às associações. Ficará instalado no Centro Cultural e de Congressos, terá dois funcionários e será equipado com o material necessário para apoiar administrativamente e logisticamente as associações: fazer programas, elaborar convites e colocar um aparelho de fax à disposição das associações. Será também da responsabilidade deste gabinete a preparação de espectáculos e a coordenação de actividades.

**CP - As associações queixam-se muito da falta de meios?**

**JB -** Este ano, consigo inscrever uma verba de apoio às associações que nunca tinha sido inscrita. Mas eu penso que o importante não é subsidiar as associações, mas sim apoiar projectos concretos. Nós dialogamos com os representantes das várias colectividades e definimos prioridades conforme os planos de actividades apresentados; depois, existem também os protocolos que assinamos para desenvolvimento de projectos mais alargados.

**CP - O que é que mais o preocupa, a nível cultural, no concelho?**

**JB -** Há uma coisa que me preocupa muito: arranjar eses para as associações. Neste momento, tenho uma lista de espera de cerca de 30 associações que não têm sede e que precisam de um espaço para desenvolver as suas actividades. Penso que será um dos nossos próximos passos.

**CP - Qual é o ponto da situação do Museu da Ria?**

**JB -** É um projecto que tem de ser muito bem pensado, porque envolve uma área de muitos hectares numa zona muito sensível. Mas penso que, em breve, poderemos dar novidades.

## Educação e acção social deixam pouco tempo para pensar na cultura

Responsável pelo pelouro da cultura na Câmara de Aveiro, Jaime Borges tem também a seu cargo as áreas da educação e acção social. Se pudesse escolher, o vereador «ficava só com a cultura», embora a educação não lhe desagrade. Mas o acção social, pela sua natureza, é o sector que mais dores de cabeça lhe dá, «e porque não temos capacidade de resposta suficiente para os problemas que se nos colocam». É claro que vamos conversando com as pessoas tentando fazê-las entender as nossas dificuldades em atender a todos os pedidos.» Só o lista de espera de emergência, no que se refere à habitação social, tem cerca de 20 nomes; a outra deve ter cerca de 500.

Reconhece que «a cultura sofre de alguns problemas estruturais, que gostaria de ver resolvidos, mas a falta de fundos deixa pouco espaço de manobra para as ideias. Prefiro não avançar com falsas esperanças.»

No que se refere à educação, «tenho um grande plano de obras para as escolas; os concursos estão a decorrer para que as obras avancem durante o período de férias. Temos também apoiado diversos projectos educativos mas essas serão tarefas que passarão a ser da responsabilidade da futura Divisão de Educação.»

## Greve na Tap marcada para Junho

O Sindicato dos Técnicos de Handling de Aeroportos vai avançar com dois dias de greve, em Junho, como a Administração da Tap não garante igualdade de tratamento salarial entre os pilotos e o pessoal de terra. O anúncio foi feito pela estrutura sindical que ameaça avançar com uma greve total, nos dias 1 e 2 de Junho. A paralisação abrangente dos operacionais de assistência em todos os aeroportos portugueses e poderá afectar todas as companhias aéreas que os utilizem.

## Asmáticos vão pagar menos

Os medicamentos para os asmáticos vão ser mais baratos. Esta foi a promessa feita pela ministra da Saúde que garantiu ter «em carteira uma política de custos mais favorável para os asmáticos». O objectivo é dar aos asmáticos medicamentos mais baratos, facilitando-lhes o acesso à fisioterapia respiratória e à ventilação no domicílio. Para isso será criado um guia do asmático com um registo do doente.

## Aposta na qualidade da educação

A melhoria da qualidade da educação básica é uma das apostas portuguesas para o arranque do próximo século, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) para 2000-2006 e do PRODEP III. As quatro intervenções operacionais são educação e ciência, formação, emprego e desenvolvimento social. Além da melhoria da qualidade da educação básica, foram definidas como linhas estratégicas a expansão e diversificação da formação inicial dos jovens, apostando na qualidade e empregabilidade, a promoção e aprendizagem ao longo da vida, bem como a promoção da sociedade do conhecimento.

## Ferrovários braçais em greve até amanhã

O Sindicato Nacional dos Ferrovários (SINFB) anunciou uma greve de 24 horas para amanhã. Com esta paralisação, os trabalhadores pretendem exigir o cumprimento do decreto-lei 104/97 e a manutenção dos postos de trabalho no sector ferroviário, segundo um comunicado do SINFB. Os trabalhadores querem ainda dizer "não" às intermitências e ao regime de trabalho em alternância, à polivalência e às discriminações sindicais.

## Peditório nacional a favor de crianças desfavorecidas

A Legião da Boa vontade (LBV) promove, sábado e domingo, um peditório nacional a favor das crianças desprotegidas. A LBV "manterá durante todo o ano contacto e apoio a crianças pertencentes a famílias pobres", através do programa "Semana da Boa Vontade". "Os miúdos recebem aulas de desenho, artesanato, ginástica, jogos, actividades culturais e alimentação", referiu a fonte. O peditório será realizado junto dos principais centros comerciais, hipermercados e lojas.

Processamento computacional da língua portuguesa (II)

# Diana Santos reconhece o "perigo de exclusão"

*A nossa língua é uma das coisas mais importantes que temos. Por isso, fazê-la prevalecer no meio de uma sociedade de informação cada vez mais internacionalizada, é um imperativo actual. Não porque possa pairar, sobre a língua portuguesa, o espectro da extinção, mas porque «as pessoas precisam de ter uma língua para comunicar» e essa comunicação passa, hoje, e com maior incidência no futuro, pelos meios informáticos. O objectivo é «conseguir que os portugueses, falando a sua língua com todo o orgulho, não sejam excluídos da sociedade de informação. O que é preciso é pegar no progresso tecnológico e fazê-lo ir para onde nós queremos e não imos a reboque dele».*

Marta Reis

Fazer com que os investigadores, e todos os portugueses em geral, tenham contacto com o processamento computacional da língua portuguesa e com a evolução desta área é, segundo Diana Santos, «o grande objectivo» a atingir. Para tal, é necessário «reforçar a colaboração entre os investigadores da área, investir no português e trazer os documentos que estão muito numa comunidade académica, interna, para o exterior».

Para além destas lacunas, a autora do documento de trabalho que serviu de base ao debate público realizado no Fórum Picos, em Lisboa (ver edição de 22/04/99 do CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS) realça a «falta de concentração em objectivos aplicados» que sirvam para tornar mais fácil a comunicação com o computador ou entre os cidadãos, através de meios informáticos. «As pessoas concentram-se muito nos problemas da sua própria disciplina e não na aplicação que essas disciplinas, e sobretudo que o processamento da nossa língua, seja para que disciplina for, tem de importantes».

Apesar de nem todos os cidadãos terem acesso fácil aos meios informáticos, estes revelam-se, cada vez mais, como meios privilegiados de comunicação entre, não só, indivíduos da nossa sociedade, como de sociedades culturais e espaço-temporalmente distantes da nossa. Num âmbito mais restrito, os computadores apresentam-se ainda como meios «óptimos para ajudar na comunicação alternativa, entre pessoas que não conseguem estabelecer uma comunicação ple-



Não podemos andar a reboque do progresso tecnológico

namemente natural. Diana Santos considera esta aplicação da informática «uma das grandes vantagens» dos computadores, embora reconheça, por outro lado, que há «o perigo de excluir algumas pessoas». Um facto que não vem, contudo, pôr em causa a necessidade de realização de um trabalho urgente na área do tratamento computacional da língua portuguesa. Isto porque, «investir na nossa própria língua e em equipamentos e aplicações simples, que permitam que as pessoas perciam o modo e interajam com os computadores, é vantajoso para a população em geral».

## Internet assume papel de democratização

A Internet tem em todo este processo um papel de extrema importância e a aposta no mundo da World Wide Web apresenta-se, cada vez mais, como uma forma privilegiada «de conseguir que haja uma democratização da sociedade de informação». O facto de a Net ser acessível a um grande número de pessoas e de permitir a comunicação entre indivíduos de países distantes, constitui uma das «fontes de esperança» na área do processamento computacional da língua portuguesa. Uma vantagem que reside, não só, na desburocratização de todo um processo comunicativo, como ajuda a «diminuir a distância entre os portugueses espalhados pelo mundo e, consequentemente, as dificuldades de colaboração entre eles».

## É necessário internacionalizar o português

A questão da criação de conteúdos e aplicações bilingue (português/inglês)

tem que ser, de acordo com Diana Santos, ponderada de forma diferente conforme a utilização a que as mesmas se destinem. «Em muitas aplicações, sobretudo nas que têm a ver com a vida de todos os dias, devemos concentrarmo-nos especialmente no português», porque, por exemplo, «não nos interessa que os nossos electrodomésticos tragam instruções em inglês». No entanto, «é impossível esquecer o inglês e as outras línguas» no âmbito do tratamento computacional do português. Neste sentido, Diana Santos considera ser necessário, por um lado, tornar a informação, que já existe em português, acessível a pessoas que não falam a nossa língua, «internacionalizá-la, nomeadamente através de ferramentas bilingues». Por outro lado realça a necessidade de fazer com que as pessoas não sejam obrigadas a saber uma língua estrangeira para poderem processar. Desta forma, a existência de tradução automática; ajudas à tradução e procura na rede; independentemente da língua em que a aplicação está escrita, são factores essenciais para permitir que nós possamos comunicar com os computadores, em português».

Embora esta área tenha por base o português, o seu enquadramento é, contudo, bastante abrangente, não se concentrando apenas num tratamento isolado e restrito desta questão. «O processamento computacional da língua portuguesa não que dizer que nós só olhamos para o português, pelo contrário. Nós olhamos na perspectiva de que queremos comunicar com os computadores em português e para isso temos, também, que nos preocupar muito com as outras línguas, no sentido de verter o que está em inglês para português».

A saúde está primeiro

# Telemóveis: usar mas não abusar

A revista Science & Vie, deste mês faz referência a um estudo científico que coloca em evidência os perigos que os telemóveis representam para o cérebro. Se foram precisos 40 anos, para que os malefícios do tabaco fossem reconhecidos, quanto tempo será preciso para se provar que os telemóveis são nocivos para a saúde? — questiona-se no artigo. Perigosas ou não para a saúde, a verdade é que as ondas electromagnéticas fazem interferência nos aparelhos electrónicos dos aviões, nos computadores e mesmo nos telefones. Nas bombas de gasolina, a sua utilização está, também, a ser interdita.

Daniela Sousa Pinto

Segundo disse o dr. João Oliveira, técnico da Deco, «não há conclusões definitivas quanto aos efeitos nocivos da utilização dos telemóveis, para a saúde do homem. No entanto, algumas experiências feitas em animais, mostram que existe o perigo de toxicidade para as células do cérebro e desenvolvimento de cancro. A extrapolação para o homem não é possível, porque as experiências foram realizadas em condições especiais». Os estudos não encontraram ligações entre a utilização dos telemóveis e o perigo de se desenvolver um cancro, nos seres humanos, «isto porque estão em causa doenças que se desenvolvem ao longo dos anos e é difícil estabelecer uma relação directa».

Contudo, os utilizadores de *pacemaker* e de próteses auditivas podem ter alguns problemas com a utilização dos telemóveis. Conforme diz João Oliveira, «nas pessoas que têm *pacemaker*, o problema não está em falar ao telemóvel, mas

transportá-lo, no bolso do casaco, por exemplo. O telemóvel provoca alterações do ritmo cardíaco, aquilo que o *pacemaker* procura evitar. No entanto, para estas pessoas o que aconselhamos é que consultem o cardiologista, porque assim tiram melhor as dúvidas deste perigo». O certo é que nos hospitais, nos aviões e nas bombas de gasolina é proibido permanecer com os telemóveis ligados. «A questão da proibição dos telemóveis nos aviões explica-se pelas interferências nos sistemas electrónicos. Nas bombas de gasolina, tanto quanto sei, explica-se pela possibilidade de explosão. Em França, terá acontecido uma explosão num posto de abastecimento e ter-se-á posto em causa se o acidente não teria resultado da utilização, por um cliente, de um telemóvel. Parece-me mais uma medida de precaução do que outra coisa. Provado está o perigo dos condutores conduzirem ao mesmo tempo que falam ao telemóvel, por causa da atenção».

## A energia electromagnética converte-se em calor

O certo é que, e voltando à *Science & Vie* e segundo Luc Verschaeve, a depois de atravessarem a pele, os músculos dos olhos e os do crânio, as ondas electromagnéticas atingem cerca de 2 cm de profundidade, na região mais superficial — mas também a mais sensível — do cérebro: o córtex. A energia electromagnética converte-se em calor (outra forma de energia), provocando um aumento da temperatura do tecido cerebral. Ao nível do córtex este aumento é de cerca de 1º C.



Tudo se passa exactamente como num forno microondas, mas, neste caso, é ao nível do centro neutrálgico do corpo humano, que se dá um aquecimento. «Se utilizamos o telefone móvel por um largo período de tempo, não é impossível que os efeitos térmicos acabem por danificar o AND celular e provocar tumores cancerosos».

O biólogo americano Ross Adey, que efectuou um estudo, para a Motorola, um dos grandes gigantes mundiais dos telefones móveis, recusou-se continuar a trabalhar para a empresa, quando pretendiu que se divulgasse o resultado do seu estudo, provando os efeitos nocivos dos telemóveis, e a empresa pôs objeções. «Tudo se passa como há uns anos atrás com os fabricantes de tabaco, que se recusaram a revelar os resultados dos estudos que mostravam os perigos do tabaco», disse o biólogo americano.

## Não se deve utilizar o telemóvel nos postos de abastecimento de combustível

A proibição da utilização de telemóveis nos postos de abastecimen-

to de combustíveis pode ser explicado pelo perigo que representam as ondas electromagnéticas. Como explicou, o dr. Antonio Mocho, director comercial da Petrolgal, «o telemóvel pode fazer faísca e desencadear uma explosão. Dentro dos automóveis não há perigo, mas se o cliente sair do carro e receber ou emitir uma chamada, o acidente pode ocorrer. Por uma questão de precaução estão afixados os sinais de proibição, à semelhança daqueles que proibem fumar ou fazer fogo nos postos de abastecimentos». A medida está a ser posta em prática há cerca de três meses e «a ser alargada a todos os nossos postos. São 1130 e ainda não estarão todos sinalizados, mas para lá caminhamos».

Apesar das conclusões evidenciadas no estudo dos investigadores franceses publicados na revista *Science & Vie*, alguns outros estudos evidenciam que a utilização dos telemóveis pode aumentar, em cerca de 4%, a capacidade de reacção das pessoas. O importante seria que se chegasse a uma conclusão definitiva: os telemóveis são ou não são nocivos para a saúde?

## Terceiro adiamento consecutivo

# Julgamento da Brisa marcado para Maio

O Tribunal de Santa Maria da Feira adiou, para 10 de Maio o julgamento da Brisa, empresa acusada de ser responsável pela morte de uma pessoa, por apedrejamento, no quilómetro 420 da auto-estrada Porto-Lisboa (A1). Segundo uma fonte judicial, o adiamento foi originado por "impedimento do tribunal".

O caso ocorreu a 14 de Abril de 1996, quando Carlos Alberto da Silva Sul, 32 anos, e o seu pai, Tome Ferreira do Sul, 56 anos, circulavam de automóvel na A1 (Porto/Lisboa). Cerca das 00:45, quando circulavam na zona da Grijo, Gaia, sob a passagem superior 420, o veículo foi atingido por um pedaço de betão,

com cerca de 800 gramas, lançado por um desconhecido.

O pedaço de betão, arrancado do pavimento daquela passagem superior, partiu o vidro da frente do automóvel e atingiu Tomé do Sul no peito, provocando-lhe lesões graves no coração, tórax e pulmões, que vieram a causar a sua morte.

A família da vítima reclama da Brisa uma indemnização de 50 mil contos.

O julgamento este inicialmente previsto para 19 de Janeiro, mas foi adiado para 9 de Março, altura em que ficou marcado para a passada segunda-feira, devido à apresentação de novos documentos para o processo.

## Alcoolismo também anda pelo ensino primário

Cerca de metade dos alunos do ensino primário já tiveram contactos com o álcool. Este problema, que afecta cada vez mais os menores, atinge, em Portugal, um milhão de pessoas. «Os jovens consomem álcool cada vez mais cedo e preferem a cerveja, embora caminhem com grande rapidez para os *cocktails* explosivos que asseguram uma alcoolização imediata», referiu Gisele Crespo, de um gabinete de apoio a alcoólicos.

**AVELAB**  
JOÃO DE AVEIRO

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA E ANÁLISES CLÍNICAS

Médicos Especialistas:  
Alberto Ferreira Neves, José Maria Raposo, António de Fátima, António Rodrigues  
António Ferreira Neves, Especialista em Análises Químico-Biológicas

ANÁLISES CLÍNICAS - ANÁLISES DE ÁGUA - DOMÍCIOS  
ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS  
ACORDOS E CONVENÇÕES COM TODOS OS SISTEMAS DE SAÚDE

Laboratório Central:  
Rua Cerâmica Vouga, 13 - Fátima - tel.: 034 380492/2706 - 3800 AVEIRO

# Fósseis com milhões de anos nas imediações da "Campos"

Vestígios fossilizados com milhões de anos estão conservados em terrenos argilosos nas imediações da antiga fábrica de cerâmica Jerónimo Pereira Campos, em Aveiro - disseram especialistas em Pré-História.

Os especialistas, Galopim de Carvalho e Teles Antunes, afirmaram durante um debate promovido, na passada quinta-feira, pelo gabinete de estudos do PSD, que o denominado barreiro da Campos deve ser preservado.

Nas imediações do barreiro está a antiga fábrica cerâmica Jerónimo Pereira Campos, actual Centro Cultural e de Congressos, e a Câmara projecta construir um lago artificial e uma nova urbanização que inclui um hotel.

Os dois especialistas admiraram a possibilidade de integração do barreiro na urbanização, mediante estudos de arquitectura, bem como a existência, em Aveiro e no prolongamento da escarpa, de outras áreas de vestígios semelhantes.

Teles Antunes socorreu-se de um estudo que fez em 1968 no desaparecido barreiro da Cerâmica Vouga, situado em continuidade geológica com o da Campos, para ilustrar os testemunhos de vida em Aveiro, há milhões de anos. Conforme ilustrou em dispositivos que exibiu, eram



Britaldo Rodrigues apresenta Galopim de Carvalho e Teles Antunes

visíveis, do final do cretácico, em canais carbonatados, restos de vegetais não marinhos. Segundo explicou tratava-se de vestígios da existência de coníferas de folha-gem caduca, como os ciprestes dos pântanos, eliminados da Europa devido às alterações climáticas.

Ao nível animal, além de dinossauros de porte minúsculo foram registadas em fósseis duas espécies de peixes, próximos de alguns que subsistem nos EUA, Cuba e Guatemala, que em Aveiro teriam tamanho gigantesco, em resultado da abundante alimentação.

Notícia há também da existência, em tempos remotos, de tartarugas que ainda vivem na Amazônia, e de clima tropical, bem como de um parente do crocodilo, o que é explicado por corresponder a uma zona que há 65 milhões de anos fazia parte das regiões encarceradas.

Segundo Teles Antunes, também na antiga Cerâmica Aveirense foi encontrado material de relevo, que veio a ser estudado pelo prof. Carrington da Costa, nomeadamente uma tartaruga descoberta por Alberto Seuto, em trabalhos arqueológicos.

## Semana do Entero

A Semana do Entero'99 está a entrar na recta final. Desde a passada sexta-feira que os estudantes da Universidade de Aveiro se desdobram em actividades, mas o centro de todas as atenções tem sido, tal como nos últimos anos, o parque de São João, onde decorrem os bailes e os concertos das bandas convidadas.

Para hoje, está agendado um torneio de vólei-bol de rua entre as equipas de Engen-

## Estudantes em festa

haria e Gestão Industrial e de Física, a partir das 15h. Uma hora mais cedo, começa o "casco paper", uma organização da Associação de Estudantes do Institute Português de Administração e Marketing (IPAM).

O desfile do entero, um dos pontos altos desta semana do entero, tem início marcado para as 22h. Tradicionalmente antecedido dos jantares de curso, o desfile sai da Rua Mário Sacramento e termina no Rossio, provavelmente já de madrugada. Segue-se o baile no parque de São João, que será animado pelo conjunto "Tarachic".

Amanhã, o destaque vai para os con-

certos dos Spin Doctors, Strange Airplane e Ramp, no parque de São João. No sábado, o dia começa com um torneio de subs, no campus universitário, às 10h; da parte da tarde, os alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Aveia (ESTGA) promovem um "rally paper" que vai percorrer a cidade de Aveia e arredores. A noite de sábado vai ser dedicada ao baile de gala, a partir das 21 h, no Hotel D. Afonso V.

No domingo, ao meio-dia, D. António Marcelino, bispo de Aveiro, preside à cerimónia da bênção de finalistas, no pavilhão Antides Hall.



### RESTAURANTE - MARISQUEIRA O MERCANTEL

Caldieira de engulas à Moda de Aveiro • Engulas fritas à Chefe  
Peixe misto com arroz de feijão • Gambas fritas à Chefe  
Arroz de marisco especial com lagosta • Arroz de gambas à Costa  
Peixes mistos grelhados • Gambas tigre grelhadas • Sapateira recheada  
Bife especial • Bife à Mercantel

R. António Santos L6 (junto à Praça do Peixe) - Tel.: 034 428057 - AVEIRO



### Sant'Os da Praça Bar-Restaurante

Praça do Peixe, 2 / 3800.243 Aveiro  
Tel 034.427479

Abre no próximo fim-de-semana



**Bombordo**  
RESTAURANTE BAR

Largo da Praça do Peixe, 10  
Tel.: 034 25336  
3800 AVEIRO



CAFÉ E CERVEJARIA

**ROSSIO**

TELEFONE 24578

3800 AVEIRO

## Agenda

(de 30 de Abril a 3 de Maio)

**30** - Início da Feira de Orientação Escolar e Profissional, no Espaço Aberto (Ovar). A iniciativa está patente ao público até ao dia 7 de Maio, das 10 às 19 horas.

- Arraijal popular com os grupos "Sequência" e "Ninil", no Largo da Ruhuda da Nossa Senhora dos Campos, em Ilhavo.

- Entero do Ano: Noite da Cidade, com concerto de Strange Airplane, Ramp e Spin Doctors.

- Espectáculo de bailado, às 21 horas, pela Escola de Artes de Santa Maria da Feira, no Cine-Teatro Caracás. Inserido no âmbito das comemorações das 200 anos do concelho de Oliveira de Azeméis.

- Espectáculo de dança oriental, orientado por Myriam Szabo. Pelas 21:30, no Estaleiro (Parque Municipal).

- Paço de teatro "A Cobra Cabrésca", pelas 15 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis.

- Abertura das comemorações dos 75 anos da Associação de Futebol de Aveiro, pelas 21 horas, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos.

**1** - Dia do Trabalhador.

- Início da Rota do Vinho do Porto (que se prolonga até ao dia 2), organizada pela Associação de Ciclismo do Centro, com sede em Oliveira de Azeméis.

- Actuação da Banda Marcial da GNR do Porto, no salão dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, pelas 21 horas.

- Inauguração da exposição "Palavras da Terra", patente ao público na galeria de exposições da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, até ao dia 29 de Maio.

**2** - Dia do Mês

- Entero do Ano: bênção de finalistas pelo bispo de Aveiro, D. António Marcelino, pelas 12 horas, no pavilhão Antides Hall.

**4** - Conferência de imprensa sobre o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se comemora a 26 de Maio e cujo tema proposto pelo Papa é "Mass media: presença amiga ao lado de quem procura o Pai". A conferência, que conta com a presença do bispo de Aveiro, D. António Marcelino, realiza-se no salão de S. Domingos (junto à Sé de Aveiro), pelas 18 horas.



## Culture and Entertainment

(from April, 30 to Mai, 5)

### 30 - Scholar and Professional

**Orientation Fair, in Espaço Aberto (Ovar):** It will be open until Mai 7., from 10 am to 7 pm.

- Popular festival with pop groups "Sequência" and "Vinil" in Largo da Rafuda da Nossa Senhora dos Campos, Ilhavo.

- Students annual festival ("Enterro do Ano"): Town's night with rock concerts with "Strange Aeroplans", "Ramp" and "Spin Doctors".

- Ballet at 9 pm performed by the Santa Maria da Feira Arts School in the Cine-Teatro Carcas. Included in the 200 years anniversary of Oliveira de Azeméis township.

- Show of oriental dance, organised by Myriam Szabo at 9.30 pm in the Estaleiro (Municipal Park).

- Play "A Cabra Cabrêça" at 3 pm in the Oliveira de Azeméis township auditorium.

- Inaugural session of the 75th anniversary commemorations of Aveiro's Football Association, at 9 pm in the great auditorium of Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

### 1 - Labour Day

- Departure to the Operto Wine Tour (wich will last until May 2) organised by the Cycle-Tourism Association of the Centre in Oliveira de Azeméis.

- Concert by the Banda Marcial da GNR ("National Republic Gard") from Operto in the Bombeiros Voluntários (Firemen Squad) lounge of Oliveira do Bairro at 9 pm.

- "Palabras da Terra" ("Words from the Land") exhibit inauguration in the town gallery of Oliveira do Bairro. Exhibit open until Mai 29.

### 2 - Mother's Day

- Students annual festival ("Enterro do Ano"): Blessing of the students by D. António Marcelino, Aveiro's bishop, at 12 am, in the Aristides Hall Pavilion (Aveiro's University).

### 4 - Press conference about the Mass-media's World Day whose theme, proposed by the Pope is: "Mass-media: a friendly presence to those who look for the Father". The conference will be hold in S. Domingos Church salon (by the Aveiro's Cathedral) with the presence of D. António Marcelino, Aveiro's bishop, at 6 pm.

## Paula Pinto: «As rádios locais trabalham em cima dos joelhos»

Paula Ventura

A rádio surgiu na vida de Paula Pinto completamente por acaso. Tudo começou há cerca de 12 anos, em Aveiro, na extinta RIA - Rádio Independente de Aveiro, por intermédio de um programa OTL (Ocupação de Tempos Livres); na altura, «fazia um espaço semi-informativo acerca das actividades do antigo Faoj, actualmente Instituto da Juventude.»

Fazer rádio nunca lhe tinha passado pela cabeça, se bem que, hoje em dia, «aperece-me de que, realmente, sempre ouvi muito rádio e passava grande parte do meu tempo a ouvir música e a participar nos passatempos. Havia qualquer coisa que me fascinava».

Depois da atribuição dos alvarás, Paula Pinto deixa a RIA e aceita um convite para trabalhar na Rádio Moliceiro, onde permaneceu cerca de cinco anos. Entretanto, por motivos profissionais, deixou Aveiro rumo à Guarda onde, durante três anos, integrou a equipa da Rádio F. De regresso a Aveiro, ficou dois anos sem trabalhar em rádio, «o que me deu muitas saudades.»

Entretanto, surgiu, nos jornais, um anúncio da Rádio Renascença a pedir candidatos para um novo projecto de rádio. Concorreu e ficou. Hoje podemos ouvi-la (se passarmos pela capital e arredores) na

Mega FM, uma rádio de Lisboa para gente jovem.

Segundo Paula Pinto, é enorme a diferença entre trabalhar numa rádio local e numa rádio como a Mega - que, apesar de ser uma rádio de âmbito local, está ligada a uma das mais conceituadas rádios nacionais. «O rigor profissional é muito maior; nada pode falhar. Temos consciência de que, se falharmos, colocamos em causa o trabalho de uma equipa inteira, o que nos incute um grande sentido de responsabilidade. Nas rádios por onde passei, anteriormente, havia um grande "deleixo"; as rádios locais continuam a trabalhar em cima dos joelhos. Penso que essa deveria ser a principal mudança a fazer. Os gestores têm de tomar consciência de que uma rádio é uma empresa como outra qualquer e, claro, também tem de dar lucro! Para dar lucro tem, necessariamente, de haver qualidade».

No que respeita ao panorama das rádios locais em Portugal, Paula Pinto refere como factor negativo a "interioridade" que tem contribuído para uma regressão dos projectos iniciais. Por outro lado, para as rádios de Aveiro, «penso que é preciso arranjar gente nova com novas ideias e escudir o mofol gostoso muito de ver apostas mais fortes nas rádios avelanenses, até porque há bons profissionais de rádio em



Aveiro. Não os deixem escapar!» Mas, apesar de tudo, Paula Pinto acha que as «rádios locais cumprirão o seu papel desde que se baseiam, realmente, na região onde se encontram. Este é um ponto muito importante; as pessoas querem ouvir coisas que lhe digam directamente respeito; para as assuntos nacionais e internacionais existem outras rádios. Acho que se devia apostar mais na informação regional.»

A comunicação com os ouvintes é um dos factores a que Paula Pinto dá mais importância. «A minha relação com eles é ótima. Penso que a interactividade público-rádio é fundamental.»

No que se refere a compressões financeiras, Paula Pinto está certa de que a rádio «só começa a valer a pena quando ficamos muito conhecidos. Por enquanto, o meu grande objectivo é responder da melhor maneira a um desafio que, inesperadamente, me foi colocado.»

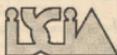
Do panorama radiofónico nacional destaca dois «grandes comunicadores»: António Sala e Pedro Tojal.

## Eram 20 mil litros... "Xove": combustível desapareceu!

Desapareceram os cerca de 20 mil litros de combustível que supostamente se encontravam dentro do cargueiro espanhol "Xove", adernado há quase dois meses no terminal sul do porto de Aveiro.

Segundo disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS o comandante Branco Toscano «o combustível não foi encontrado. Procuraram em todos os compartimentos onde o combustível podia estar e não encontraram nada». A situação é, no mínimo involgar, e nem mesmo o capitão do porto consegue encontrar uma justificação.

Reunidas as condições, o capitão do porto de Aveiro não coloca obstáculos à remoção do navio, e durante esta semana será apresentado um plano para a remoção do barco. Para o comandante Branco Toscano, uma das hipóteses é o desmantelamento do navio no terminal sul do porto de Aveiro. «Nestas situações, não há muitas outras hipóteses».



Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração  
Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. nº 228 1º Série 90/1002

## LICENCIATURAS EM COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento para a Região de Aveiro  
Apartado 292 P-3811 - Aveiro Codex - Tel. +(351)341 23045 - Fax. +(351)341 381406  
WWW: <http://www.fedrave.pt/iecia>  
e-mail: [iecia@total.net.pt](mailto:iecia@total.net.pt)

## Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Aveiro vai reunir-se hoje, a partir das 18h, no auditório 2 do Centro Cultural e de Congressos. A ordem de trabalhos prevista inclui nove pontos: comunicação escrita do presidente da Câmara Municipal; apresentação dos relatórios de actividades e contas de gerência, relativos a 1998, da Câmara e dos Serviços Municipalizados; apresentação do relatório a que se reporta o n.º 2 do artigo 49º do regulamento do PDM; regulamento orgânico e novo quadro de pessoal da Câmara de Aveiro; cédencia à Universidade de terreno para a Escola Superior de Saúde de Aveiro; regulamento de concessão de regalías sociais aos Bombeiros e aquisição de bens, entre os quais, os terrenos da Arrubia e os que se destinam à construção de habitação social em Azenhas de Baixo.

## "Antes e Depois de Abril" na inauguração da Livraria Municipal

A Livraria Municipal foi, finalmente, inaugurada. Situada na casa dos Morgadas do Pedreiros, este novo espaço é composto por publicações de âmbito exclusivamente municipal — monografias e publicações periódicas da Câmara — e obras adquiridas pela autarquia.

No dia de inauguração, a Livraria Municipal foi palco de uma sessão de autógrafos do livro "Antes e Depois de Abril", da autoria de Costa e Melo. A obra, cujo lançamento teve lugar no mesmo dia, na Biblioteca Municipal, é uma colectânea de palestras e discursos efectuados por Costa e Melo "Antes e Depois de Abril".

## Lurdes Pintassilgo boje na Universidade

"Cuidar o Futuro — Um Programa Radical", o novo livro de Maria de Lurdes Pintassilgo, é hoje lançado, às 18 horas, com a presença da autora, na Universidade de Aveiro. A apresentação da obra está a cargo do prof. Eugénio Lisboa, da UA, e a cerimónia será no anfiteatro da secção autónoma de Engenharia Mecânica.

Também na UA, mas no anfiteatro de Engenharia de Sistemas de Computadores (INESC), é proferida amanhã, pelas 10 horas, uma palestra sobre "Telemedicina e ensino à distância", pelo prof. A. MacWell House, da Memorial University of Newfoundland, Canadá.

## "Maria Callas" em digressão

O Teatro Aveirense recebe, no próximo dia 7 de Maio o espectáculo "Maria Callas". Depois do Porto, Viseu e Figueira da Foz, é a vez de Aveiro aplaudir Rita Ribeiro, ao lado dos cantores líricos Lia Altravilla, Cláudia Baião e Tiago Sepúlveda, do pianista Fernando Domingos e do actor Hugo Rendas, no recente espectáculo de Filipe La Féria.

O texto de Terence McNally "Maria Callas — Master Class" é inspirado numa série de aulas que aconteceram há 27 anos, em Nova Iorque, ministradas por Maria Callas, no espectáculo agora recriado por Rita Ribeiro.

# Concurso "Há vida na Ria" - Simria entregou prémio

A Simria, Saneamento Integrado dos Municípios da Ria S.A., procedeu, no passado domingo, à entrega de um barco à vela Laser ao vencedor do concurso "Há vida na Ria". O desafio, lançado a todos os que visitaram o "stand" da Simria, na Feira de Março, registou uma enorme adesão: das 1700 frases concorrentes, 25 foram apuradas para a final.

Isabel Pereira foi a autora daquela que foi considerada a melhor frase: «Dez concelhos deram as mãos em volta da sua Ria, vão fazê-la rejuvenescer com a ajuda da SIMRIA.»

Segundo a Simria, esta participação na Feira de Março teve como principal objectivo «estabelecer um forte diálogo com a população local no sentido de explicar as razões das obras que estão presentemente em curso na zona da Ria de Aveiro.»

## Recepção provisória do interceptor geral

A Simria procede, hoje, à recepção provisória da empreitada "Interceptor geral — emissão da Torreira", na junta de freguesia da Torreira. A sessão começa às 11h com a recepção aos convidados a que se segue



Paulo Campos, administrador da Simria, procede à entrega do prémio a Isabel Pereira

uma visita de reconhecimento do traçado do emissário; às 12h, decorrerá o acto de recepção, propriamente dito.

O interceptor geral é constituído por um ramo principal numa conduta em

pressão com aproximadamente 19 quilómetros de comprimento, e recebe os efluentes tratados das ETARs Norte e Sul, da Portucel, e do emissário da Torreira — S. Jacinto.

## Regresso das Antilhas Quem vai ao mar aparelha-se em terra

O "Njord II" estará, por esta altura, em alto-mar. O "Regresso das Antilhas" segue ao ritmo que o vento lhe permite em direcção ao Faial. Tanto quanto nos foi possível saber, tudo está a correr bem nesta Transatlântica 99.

Numa viagem deste tipo, em que a formação é a principal componente, os estagiários muito têm a aprender. As "lições" passam essencialmente pela navegação em alto-mar, mas existem outras componentes também consideradas fundamentais. Passar um mês em alto-mar não é para qualquer pessoa. É preciso ser

"apaixonado" pelo mar e ter estômago para uma série de contrariedades. Por falar em estômago, é evidente que a cozinha, tanto no que respeita à confecção das refeições como à respectiva limpeza dos acessórios utilizados, está incluída no programa de formação; as tarefas rodam por todos os elementos da tripulação.

O aprovisionamento da despensa foi assegurado antes da partida. Ficou estabelecida a formação de 10 ementas diferentes que seriam repetidas ao fim de 10 dias. Jogando pelo seguro, a tripulação armazenou provisões suficientes para

um mês de permanência em alto-mar, apesar de, segundo as previsões, a viagem demorar apenas 24 dias.

A despensa do "Njord II" está, assim, bem recheada: 5 pacas de 6 x 1,5 l de água gaseificada; 25 pacas de 6 x 1,5 l de água líss; 2 pacas de 12 x 1 l de leite; 6 pacas de cerveja; 20 garrafas de 1,5 l de coca; 10 garrafas de gasosa; sumos de fruta e 2 garrafas de champagne para assinalar a passagem pela dorsal do Atlântico. Os calçados são também indispensáveis, assim como os alguns legumes, massas, sopas em pó, patés, bolachas e tostas; as especiarias e os molhos não foram esquecidos até porque são fundamentais para temperar o peixe que se pescar durante a viagem. Como não existe frigorífico a bordo, a água de consumo, os sumos, refrigerantes e vinho (cerca de 300 garrafas) estão acondicionados no fundo do barco, o que permite manter as bebidas mais frescas e baixar os pesos.

Como é evidente, esta não é apenas uma lista exaustiva; ficou apenas uma ideia geral das provisões para uma viagem deste género.

A primeira semana de navegação será totalmente dedicada às manobras e convés do barco, após o que se iniciará a formação em navegação astronómica.



## Culture et Animation

(du 30 avril au 5 mai)

**30** - Foire de l'orientation Scolaire et Professionnelle, à l'Espace Aberto (Ovar). L'initiative est ouverte au public jusqu'au 7 mai, de 10 à 19 heures.

- Fête populaire animée par les groupes "Sequência" et "Vinil", au Largo da Rolunda da Nossa Senhora dos Campos, à l'Ilhavo.

- Fête des étudiants ("Enterra do Ano"): Nuit de la ville, avec le concert de "Strange Aeroplano", "Ramp" et "Spin Doctors".

- Ballet, à 21 heures, dansé par l'École des Arts de Santa Maria da Feira, au Cine-Teatro Caracás. Inséré dans le cadre des commémorations des 200 ans de la commune de Oliveira de Azeméis.

- Spectacle de danse orientale, organisé par Myriam Szabo. Vers 21 heures 30, à Estaleiro (Parc Municipal).

- Pièce de théâtre "A Cabra Cibrêsca", vers 15 heures à l'auditorium de la commune de Oliveira de Azeméis.

- Inauguration des commémorations des 75 ans de l'Association de Football d'Aveiro, à 21 heures, dans le grand auditorium du Centro Cultural e de Congressos.

**1** - Fête du Travail

- Départ de la Route du Vin de Porto (qui se prolonge jusqu'au 2) organisée par l'Association de Cyclo-tourisme du Centre, siégeant à Oliveira de Azeméis.

- Concert de la Banda Marcial de la GNR ("Garde Nationale Republicaine") de Porto, dans le salon des Bombeiros Voluntários ("Pompieros") de Oliveira do Bairro, vers 21 heures.

- Inauguration de l'Exposition "Palavras da Terra" ("Mots de la Terre"), ouverte au public dans la galerie de la Maieia de Oliveira do Bairro, jusqu'au 29 mai.

**2** - Fête des Mères

- Fête des étudiants ("Enterra do Ano"): bénédiction des étudiants terminant de cursus universitaire, par l'évêque d'Aveiro, D. António Marcelino, à 12 heures, dans le pavillon Aristides Hall (Université d'Aveiro).

**4** - Conférence de presse sur la Journée Mondiale des Communications Sociales, qui se commémore le 26 mai et dont le thème proposé par le Pape est: "Mass-média: uma presença amigável para quem procura a Pátria". La conférence, à laquelle participera l'évêque d'Aveiro, D. António Marcelino, se réalisera au salon de S. Domingos (à côté de la cathédrale d'Aveiro), à 18 heures.

A construção de uma pista de bicicletas de utilização gratuita em Aveiro teve segunda-feira início na placa central da Avenida Dr. Lourenço, reduzindo a área de estacionamento. A obra havia sido adjudicada pela câmara por 11 mil contos e um prazo de execução de dois meses, integrando um projeto mais vasto da autarquia para estimular o uso da bicicleta e tirar partido do facto de Aveiro ser uma cidade plana. A pista tem início na Estação e desce a Avenida até ao Zig-Zag, onde inflecte para o Fórum Aveiro e segue pela Rua Homem Cristo até às Pontes. O enrocamento ao trânsito da Rua Direita e a sua requalificação com vista ao movimento de peões, foi outra obra iniciada. Projecto com décadas, a obra não havia avançado devido à oposição inicial de alguns comerciantes e à falta de alternativa de circulação, agora possível através da Avenida Central.

## Pista para ciclistas



## Armazéns-gerais

# O negócio está à espera da Direcção-geral do Património

O serviço de pré-urgência, a funcionar desde o passado mês de Janeiro, no Hospital Distrital de Aveiro, tem resultado numa melhoria do funcionamento do serviço de urgência. Segundo o director do Hospital de Aveiro, «tem diminuído significativamente o tempo de espera a que os utentes eram sujeitos, uma vez que este sistema de atendimento permite seleccionar previamente os casos considerados realmente urgentes.» Mas nem tudo corre bem: «Nem sempre conseguimos manter o serviço de pré-urgência em funcionamento, por falta de recursos humanos.»

«Esta é, de resto, uma das grandes preocupações de Rui de Brito que, consecutivamente, chama a atenção para este problema nas reuniões da Administração Regional de Saúde do Centro, em Coimbra.

«Este é um problema nacional que acaba por afectar o normal funcionamento deste novo serviço.» Mesmo assim, garante Rui de Brito, o balanço geral é positivo.

Relativamente ao negócio dos armazéns-gerais que, recorde-se, o Conselho de Administração do Hospital de Aveiro pretende negociar com a Câmara utilizando como possível moda de troca o imóvel do ex-Centro de Saúde Mental de São Bernardo, o director do Hospital de Aveiro aguarda uma resposta definitiva da Direcção-Geral do Património. «Espero que me digam, oficialmente, o valor atribuído aos terrenos de São Bernardo e dos armazéns-gerais. Aguardo, também, que me informem se reconhecem competência ao Hospital para dialogar sobre essa matéria com a Câmara, ou não.»

Esta é uma questão que se tem vindo

a arrastar nos últimos dois anos e para a qual Rui de Brito aguarda um breve desfecho, «até porque, naturalmente, a autarquia não pode esperar eternamente; por outro lado, nós também queremos ver esta situação resolvida o mais depressa possível, uma vez que também temos o nosso Plano Director para cumprir. É possível, até, que não venhamos a conseguir concretizar o negócio e, entretanto, perdemos um ano e meio.»

Rui de Brito aguarda a todo o momento uma resposta definitiva para iniciar o processo de negociação; um processo que envolverá a Câmara Municipal e, eventualmente, a Junta de Freguesia de São Bernardo que o director do Hospital «quer manter informada, porque desde sempre manifestou empenho e interesse em resolver este impasse.»

## Forum: chuva de cantigas

Na final da "Chuva de Cantigas", realizada no passado domingo, no Forum Aveiro, o júri atribuiu o primeiro prémio a Catarina Susana Dingo, com a interpretação de "One moment in time", de Whitney Houston. A vencedora ganhou uma moto, oferecida pelo Stand MOTAMARO. Ao segundo classificado foi atribuído um telemóvel da TMN, oferta da AMJG e ao terceiro uma colecção de CDs, oferecida pela Valentim de Carvalho. Lídio Pontes, da Rádio

Regional de Aveiro, José Luís Bastos, da Associação de Logistas do Forum, e José Manuel Pinheiro, da Valentim de Carvalho, foram os elementos do júri aos quais coube a difícil tarefa de eleger os vencedores. Também no Forum, reali-

zou-se, um desfile de moda, representando algumas das lojas do complexo comercial. No "show" de moda, desfilaram os dois jovens vencedores do Concurso Super Model Forum Aveiro, realizado no dia anterior ao desfile.



## COMPRAM-SE

NÚMEROS AVULSOS  
DO "CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS"  
E/OU COLECCOES COMPLETAS  
A PARTIR DO ANO DE 1852

Telef. 034 385214

**Santa Maria da Feira:****Sérgio Godinho no Europarque**

O cantor Sérgio Godinho dá, hoje, um concerto, no Europarque, em Santa Maria da Feira, pelas 21:45. Os ingressos para o espectáculo, que tem entrada livre, deverão ser levantados no próprio dia, a partir das 18:45, na bilheteira do Europarque; a entrada é limitada à lotação do grande auditório.

**São João da Madeira:****Câmara e CARE assinam protocolo de colaboração**

A Câmara Municipal de São João da Madeira, através do pelouro do desporto, assinou, na passada terça-feira, um protocolo de colaboração com a CARE (Liga dos Insuficientes Renais).

A CARE é uma instituição que visa proporcionar aos cidadãos com insuficiência renal condições que lhes permitam melhorar a qualidade de vida, nomeadamente, através do acesso ao desporto, uma vez que a actividade física regular melhora a qualidade de vida destas pessoas permitindo-lhes uma maior capacidade de trabalho e o aumento da sensação de bem-estar, autoconfiança e auto estima.

Sensível a estas questões, a autarquia sanjoanense pretende colaborar na concretização destes objectivos, colocando à disposição destas pessoas as suas instalações desportivas e pessoal técnico.

**Estarreja:****Ampliação do pavilhão e melhores acessos**

A Câmara Municipal aprovou o projecto de ampliação do Pavilhão Municipal. As obras preveem o alargamento da área de jogo, a construção de cabinas para a imprensa e camarotes.

O executivo deliberou, também, aprovar o projecto para a construção da rotunda da EN 109, que fará a ligação à desviada de acesso à freguesia de Pardilhos, na saída norte de Estarreja; ainda no que respeita a melhoramentos rodoviários, foi deliberado adquirir um terreno, na freguesia de Canelas, de forma a permitir a beneficiação da Rua da Teixeira e sua inserção com a EN 109.

O executivo, liderado por Vladimiro Silva, decidiu, ainda, vender um lote, na urbanização da Póvoa de Baixo, em hasta pública, para a criação de um jardim de infância. De forma a permitir a futura ampliação desta estrutura, foi também deliberada a alteração do plano de pormenor.

João Pedro Dias  
advogado



Tel. do Mercado, 5 - 2º DP  
Tel. 034 22945 - Fax 034 281406  
3800 AVEIRO

Ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das províncias

Propriedade:

FEDERAVE

Fundação para o Estado e Desenvolvimento da Região do Aveiro  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro  
Tel. 034 423945 - Fax 034 281406

Conselho de Administração:  
Presidente: João Pedro Simões Dias. Administrador: Amaro Ferreira Neves, Armando Teixeira Carneiro, Administrador não-avermelhado: Fernando Gonçalves Ramos, Jorge Carvalho Amorim.

URL: <http://www.campeao.pt/avicia>  
E-mail: [icad@mail.telepac.pt](mailto:icad@mail.telepac.pt)

**Director:**  
Lino Viehsl.

**Consulor Editorial:**  
Costa Carvalho.

**Directorção Artística:**  
Trolleybus: Jorge Vieira, Francisco Carlosos Lúcia

**Impaginação e Maquetagem:**  
Hélio Monteiro

**Redacção:**

Daniela Sousa Pinheiro, Marta Reil, Paula Ventura.  
Telefone: 034 383787 / Fax 034 386106

E-mail: [spcificad@bommail.com](mailto:spcificad@bommail.com)**Colaboradores:**

Amaro Neves, Américo Grego, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Eduardo Maia, Imília Serra, Fausto Teixeira, Gaspar Albino, João Duarte Rodolfo, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Carneira, Manuel Paulo Dias, Maria Cecília Miranda, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Rozars, Rui Filipe de Fátima, Vitor Sequeira.

**Sede:**

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Aveiro.  
Departamento Comercial e Administrativo:  
Ana Maria Fonseca, Paula Rodrigues,

Sílvia Lenox.  
Telefone/Fax 034 386480  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro

Ovar

**Homenagem a dois lavradores assassinados pela GNR em 1939**

A Câmara de Ovar, na celebração dos 25 anos de Abril, atribuiu a duas ruas nos nomes de Jaime da Costa e Manuel Maria Valente de Pinho, dois lavradores mortos em 1939, em Válega, pela GNR.

Os heróis de Válega tombaram no confronto ocorrido junto à igreja matriz, entre as forças policiais e populares, que o toque do sino a rebote reuniu, para impedir o arranque das vinhas americanas, determinado pelo governo de Salazar. Os acontecimentos de Válega ocorreram a 15 de Maio de 1939, entre forças de segurança que protegiam uma brigada encarregada de arrancar as vinhas americanas e os lavradores, armados de cacetes, ena-

das, pistolas e espingardas. Do confronto resultaram vários feridos e dois mortos, mas durante décadas o incidente foi esquecido e as autoridades não voltaram a actuar em Válega, onde o vinho americano continuou a ser produzido e bebido.

Isabel Fernandes, funcionária da Junta de Freguesia, relatou à Luza que durante anos a única comemoração da contenda foi feita a coberto da noite e sem que se soubesse quem eram os seus promotores. Em cada aniversário, apareciam velas com galhos de videira a arder, pela manhã, amarradas junto à Igreja e os autores só agora começam a dar a cara, conta Isabel Fernandes.

No próximo 15 de Maio, a dita rua vai ser assina-

lada às claras, com o decoreamento de uma lápide alusiva, por iniciativa da Associação de Lavouros do Distrito de Aveiro (ALDA), enquanto a Câmara aprova o 25 de Abril.

Uma nota municipal justifica os nomes das novas ruas para lembrar a violenta repressão que se abateu sobre os lavradores de Válega que se opuseram a uma decisão ditatorial e prepotente do Governo de Salazar. O presidente da Câmara, Armando França, que foi o autor da proposta, salienta que embora indirecta e remotamente, também contribuíram para o derrube da ditadura.

A proibição de plantar a vide americana foi feita em 1935, pelo decreto

25270, de 18 de Abril, com o qual se procurava proteger as vinhas europeias e nacionais e impedir a proliferação do americano ou morangueiro.

Razões económicas e mesmo de saúde pública eram invocadas pelo Estado Novo para uma medida que nem à força das armas conseguiu impor, sucedendo-se novos confrontos, pelo mesmo motivo, uma década depois, na Louisa.

A vinha americana, vulgarizada no século passado, era mais atractiva do que as castas europeias para o pequeno produtor directo, pela sua produtividade e imunidade a doenças como a filoxera, o que explica a resistência popular ao seu arranque.

Águeda

**Câmara disposta a preñar os 75 anos do Recreio Desportivo**

O Recreio Desportivo de Águeda (RDA) comemorou, recentemente, as suas bodas de diamante. «São 75 anos com um longo histórico e com alguns dissabores, que podem ser ultrapassados com o empenho de todos», referiu o presidente do RDA, aludindo à crise pela qual o clube tem passado e que agora se começa a dissipar.

A necessidade de criar melhores condições de trabalho para os atletas, treinadores e para a própria Direcção, foi outro dos pontos focados por Fernando Alves, que referiu a «urgência» de realização de algumas obras. Neste sentido, o presidente do RDA falou da existência de um possível projecto para realização de melhoramentos no Estádio Municipal de Águeda, cuja aprovação deveria acontecer «o mais rapidamente possível». De entre as carências com que o RDA se depara, Fernando Alves salientou a inexistência de luz nos postes de iluminação, a necessidade de remodelação das bancadas e dos balneários, posto médico e rouparia.

Em resposta às reivindicações de Fernando Alves, o presidente da Câmara Municipal de Águeda esclareceu que estão previstas, ainda durante este ano, a construção da bancada central e a iluminação do estádio. No que concerne ao estádio municipal, Castro Azevedo acrescentou, ainda, que, para além do campo principal, vai ser remodelado o existente e vão ser construídos mais dois campos.

O governador civil de Aveiro, que presidiu ao jantar comemorativo, salientou a importância do associativismo, referindo a «significativa mais-valia» que é hoje, neste âmbito, o RDA. Fundado a 10 de Abril de 1924, o Recreio Desportivo de Águeda tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver actividades desportivas no âmbito do basquetebol, canoagem, ciclismo, futebol, natação e ténis de mesa. Actualmente, a actividade de maior significado do clube concentra-se no futebol - com principal incidência no futebol juvenil, que movimentam cerca de 200 jovens - e na canoagem.

**Ingressos**

Centro de Imprensa Coop.

Distribuição: Vesp.

Tiragem: 6.000 exemplares.

Agosto

SRP nº 8 nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número: 100\$00 / 0,50€  
Assinatura semestral: 2,50\$000 / 12,50€  
Assinatura anual: 5,00\$000 / 25,00€



# A gratidão dos filhos à mestra das suas vidas

O Dia da Mãe é já no domingo. Há uns anos atrás, o Dia da Mãe festejava-se no dia 8 de Dezembro, dia da Nossa Senhora da Conceição. Por uma questão de uniformidade com os outros países, há cerca de 20 anos que o Dia da Mãe é celebrado no primeiro domingo de Maio. Para a igreja católica, o Dia da Mãe representa um apelo à gratidão dos filhos à mestra das suas vidas, à mulher que desempenha o papel mais importante. Para o comércio significa maior volume de negócios. Perceber o estatuto da mãe e mulher na sociedade moderna foi o que o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber.

Daniela Sousa Pinto

Na maioria dos lares, a responsabilidade pelo governo da casa e pela educação dos filhos ainda é pertença das mulheres. Se, para além disso, a mulher trabalha fora de casa, pode desgastar-se física e emocionalmente ao tentar cumprir todas as tarefas. Muitas vezes, os seus papéis de mãe, trabalhadora, esposa e governanta acabam por entrar em conflito.

Se, antigamente, a mulher sabia que a finalidade da sua vida era casar e ter filhos, hoje, as coisas não são tão claras. Com a participação da mulher no mundo do trabalho, o nascimento da criança pode gerar, para além de muita alegria, graves problemas económicos e sociais. De modo que o ideal intuitivo da maternidade foi substituído por outros ideais diferentes, segundo o ambiente sociocultural em que a mulher se insira; por outro lado, estes ideais entram muitas vezes em conflito.

Manuel Albano, técnico de serviço social da Comissão para a Igualdade e Direitos da Mulher, afirma que é muito difícil para as mulheres assumirem os dois papéis: o de mãe e o de trabalhadora fora do lar, porque não existem, na sociedade, respostas capazes de auxiliarem a mulher no desempenho dos dois papéis, que não são dissociáveis, pois não é possível ser mãe sem ser mãe.

A educação dos filhos e

a gestão das actividades domésticas ainda são, na sua maioria, realizadas pela mulher. «Infelizmente ainda não se operaram na nossa sociedade as devidas transformações e muito homens ainda não entendem que a partilha é a base de tudo, na vida». Para complicar a situação, «muitas empresas ainda não percebem a função social da maternidade. É muito importante que as empresas percebam que o período de tempo em que uma mulher está a gerar um filho não é tempo perdido. A gestão de uma vida é algo muito importante, a todos os níveis, e também uma mais-valia para a sociedade. Enquanto não se verificar uma mudança de mentalidades, enquanto a função social da maternidade não for entendida, vai ser muito difícil haver alterações significativas na realidade que se vive».

## O direito de engravidar

A gravidez e a procura ou a manutenção do trabalho ainda são questões preocupantes na nossa sociedade. Estudos há que indicam que uma mulher realizada profissionalmente e com um intervenção activa na sociedade é capaz de ser muito melhor mãe e de fazer crescer nos seus filhos o respeito pelas mulheres.



A gestão de uma vida é algo de muito importante a todos os níveis

O nº. 3 do artigo 68º da Constituição da República Portuguesa diz que «as mulheres trabalhadoras têm direito a especial protecção durante a gravidez e após o parto, incluindo a dispensa do trabalho por período adequado, sem perda de retribuição ou de quaisquer garantias». Subjacente ao direito à licença está naturalmente o direito ao restabelecimento de todos os direitos e deveres emergentes da relação de trabalho e ilegalidade de despedimento, durante a licença de parto.

No entanto, ainda existe muita falta de sensibilidades para estas questões. Segundo Maria do Céu Rego, presidente da Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), «ainda se verificam sérios problemas e a maternidade ainda é um obstáculo para as mulheres. E a verdade é que existem mais casos do que aqueles que nos são denunciados. As mulheres que passam por esta situação não podem ter vergonha e têm que nos alertar, porque temos meios para as tentar ajudar. Mas só podemos intervir, se soubermos o que se passa».

Muitas pessoas podem desconhecer, mas nenhuma mulher pode ser despedida por estar grávida.

«Existem leis que regulam esta situação. A mulher trabalhadora grávida não pode ser despedida por este facto, presumindo-se, aliás, o despedimento da trabalhadora grávida, puérpera ou lactante, feito sem justa causa. A cessação do contrato de trabalho promovida pela entidade empregadora carece sempre, quanto às trabalhadoras grávidas, de parecer favorável do CITE. Este parecer não é vinculativo, mas consultivo. Isto não quer dizer que nenhuma mulher grávida possa ser despedida. O que acontece é que o seu estado não pode ser motivo de despedimento. Quem viver uma situação destas tem que nos avisar, para podermos actuar. Sa-

bermos destas situações é muito importante».

A maternidade como valor social eminente afirma o direito da mulher profissional e a sua participação na vida cívica do país.

Apesar de a lei proibir a discriminação em função do sexo, a verdade é que ainda existem muitas mulheres a serem penalizadas pelo facto de poderem engravidar.

**Lourivesaria Riadouro**  
R. Batalhão de Caçadores Dez, nº37  
Tel: 034 381835 AVEIRO

**PRONTO A VESTIR**  
HOMENS, SENHORAS,  
JOVENS E CRIANÇAS  
TABACARIA - REVISTAS  
**Galerias do Vestuário**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54/56 - Telef. 034 426080/152 - AVEIRO

DESEJA UM DIA FELIZ A TODAS AS MÃES

**VANTA** **CARAMELO** *My time*  
**TRUSSARDI JEANS** **tasca** **MOSCHINO**  
**VICENTE ROMEO** **KRIZIA JEANS** **JEANS LES COPAINS**  
Rua Dr. Alberto Souto, 33 - 3800 AVEIRO

# Oliveirinha: freguesia com 150 anos

A inauguração do novo edifício da Junta será um dos pontos altos do programa comemorativo dos 150 anos da freguesia de Oliveirinha, com início no próximo sábado.

Agendada para o próximo dia 20 de Junho, a inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia será a concretização de um sonho antigo. Para o mesmo dia está também marcada a abertura oficial das novas instalações da extensão de saúde de Oliveirinha.

De autoria do arquitecto José Quinó, a nova sede da Junta vai dispor de biblioteca, secretaria, auditório, quiosque multimédia, "hall" com espaço reservado para exposições e salas para as associações e colectividades da freguesia.

Armando Vieira, presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, reconhece que a implantação do imóvel não é a ideal, mas a possível. O edifício devia estar um pouco mais recuado mas foi necessário zelar pelos interesses de um proprietário local. «O autarca lamenta que, na altura, a Câmara não o tenha apoiado neste pro-

cesso negocial, o que acabou por determinar o actual alinhamento da obra. Mesmo assim, é evidente que todos ficaram a ganhar com esta nova estrutura que marcará, também, uma nova centralidade na freguesia.

## Premios de aniversário

Se pudesse pedir algumas prendas de aniversário para Oliveirinha, Armando Vieira começaria a lista pela rede de saneamento; das suas prioridades consta, também, a habitação social, a reabilitação das principais vias que atravessam a freguesia, o reordenamento urbano e o desenvolvimento da urbanização do Picoto.

Criar um núcleo museológico na freguesia é outra das grandes ambições do actual presidente da Junta, que pretende instalá-lo no edifício cor-de-rosa, localizado no largo da feira; trata-se de um imóvel antigo, de rara beleza arquitectónica, que terá de sofrer obras de remodelação e adaptação. Numa fase de transição, o edifício servirá para albergar um jar-



Futuras instalações da Junta de Freguesia de Oliveirinha

dim de infância. É convicção de Armando Vieira que o núcleo museológico será uma realidade até final do ano. Para o autarca esta é uma importante iniciativa que visa «sensibilizar as pessoas para a importância da memória colectiva; será feita uma recolha de todo o material etnográfico existente em Oliveirinha, desde os trajes típicos às alfaias agrícolas passando pelos vestígios deixados pelas indústrias do cobre e da cerâmica.»

## O programa comemorativo

O programa comemorativo começa no próximo sábado, com um concerto pela Filarmónia das Beiras, na Igreja Matriz de Oliveirinha, às 22 h. No domingo, dia do aniversário da freguesia, a festa começa pelas 10h com a exibição a fanfara da Costa do Valado nos sete lugares da freguesia; às 15h, a Banda 12 de Abril dá um concerto no complexo desportivo local onde, às 18h30m, vai decorrer o lançamento de pára-quadistas

do Aero-Clube de Aveiro. O dia termina com um espectáculo de José Cid ao que se segue a actuação d' «Os Meninos da Sacristia», também no complexo desportivo.

Do programa previsto, ainda a destacar a recriação de uma feira do século XIX, no largo da Feira de Oliveirinha, no dia 9 de Maio, a partir das 14:30. No dia 5 de

Junho, assinala-se, também, o segundo aniversário a elevação de Oliveirinha a vila; a data serve de mote a uma palestra subordinada ao tema «Oliveirinha e os seus filhos mais dilectos: José Luciano de Castro, Francisco de Castro Matoso, Tomé de Barros Queirós e Arnaldo Vidal.»

O ponto alto das comemorações acontece a 20 de Junho; às 10h serão apresentados a bandeira e o brasão da vila, com ijar de bandeiras ao que se segue a sessão solene, inauguração da nova sede da Junta e da extensão de saúde, e entrega de distinções honoríficas com distribuição de medalha comemorativa.



Armando Vieira



## 150º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DA FREGUESIA

2 DE MAIO DE 1849 – 2 DE MAIO DE 1999

A JUNTA DE FREGUESIA SAÚDA TODOS OS HABITANTES DA VILA E OS AVEIRENSES EM GERAL, NESTA DATA MARCANTE PARA A NÓSSA COMUNIDADE.

CONVIDAMOS TODOS OS HABITANTES DA VILA, E DO CONCELHO, A ASSOCIAREM-SE AOS EVENTOS DO PROGRAMA COMEMORATIVO QUE SE ESTENDE DE 1 DE MAIO A 22 DE JUNHO E CUJO PROGRAMA DIVULGAREMOS PROXIMAMENTE.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

ARMANDO MANUEL DINIS VIEIRA  
(PRESIDENTE)



A CASA DO POVO DE OLIVEIRINHA felicita a Junta de Freguesia da Vila de Oliveirinha, pelo 150º aniversário da elevação a Freguesia.

A Direcção

# A história de Oliveirinha

A freguesia de Oliveirinha é habitada desde o século XV. Estas terras foram propriedade de várias castas, ordens, conventos e famílias nobres do Reino de Leão, desde a pré-nobiliariedade até ao referido século XV. Nessa altura, por determinação do Rei D. João II, as terras de Oliveirinha são dadas à sua irmã, Princesa Santa Joana que, em 1488, as dá ao avô e a um seu protegido de nome Jorge Silva. Este, juntamente com sua mulher Isabel Soares, são, então, os primeiros habitantes conhecidos da localidade e fundadores da Morgadio de Oliveirinha. Esta família esteve na posse de grande parte das terras até ao século XVIII.

Entretanto, nos séculos XVI e XVII, houve uma explosão do povoamento e desenvolvimento agrícola, tendo sido grande parte das terras subaroadas e muitas delas vendidas. A sexta possuidora da família Silva, casada, sem filhos,

faleceu, pelo que o marido Bento de Almeida Cabral, filho de Luiz Cardoso Matoso, casou pela segunda vez. Deste casamento nasceu Romualdo Cardoso, herdeiro do Morgadio de Oliveirinha.

Em 1826, D. Maria Augusta de Menezes Silveira, única herdeira do morgadio, bisneta de D. Romualdo, casa com D. Joaquim Francisco de Castro Pereira Corte Real, nobre da casa de Fijó de Vila da Feira, sendo desta data o brasão da casa do Morgadio de Oliveirinha (estilo neo-clássico rural) antecedido pelo brasão da casa do Grão dos primeiros habitantes da freguesia já referidos - os Silva.

Entretanto, dá-se início ao desmembramento da então freguesia de Eixo à qual as terras de Oliveirinha, Moita, Gronjo, Valado, Quintas e Oliveirinha estavam ligadas. O processo culminou com a criação desta freguesia por decreto da Rainha D. Maria II, em 2 de Maio

de 1849.

É por esta altura (1860 e 1863) que são publicadas as leis que acabam com as Morgadios existentes no Reino. Francisco Joaquim de Castro Pereira Corte Real foi, assim, a última titular do Morgadio e presidente da Câmara Municipal de Aveiro em 1857 e 58.

## Tradições e costumes

**O "Cântico das Almas Santas":**  
Um grupo de pessoas percorre a freguesia cantando, em tom de lamento, e recolhendo contributos para mandar celebrar missas pelo alma dos falecidos. Este cântico acontece por altura dos féis defuntos.

**Baile das comadres e compadres:** acontece todas as anos na semana que antecede o dia de Carnaval; através de sorteio, juntam-se em casais todos os jovens com mais de 15 anos. Eles oferecem uma lembrança ao seu compadre, na quarta-feira de cinzas, que ele retribuirá no dia de Páscoa.

**Festas e romarias:** realizam-se oito festas anuais de carácter religioso, nos diversos lugares da freguesia e, ainda, a festa anual dos emigrantes, organizada pela Junta de Freguesia, e que coincide

com a feira de 7 de Agosto.

## Lendas

É referida a lenda dos frades franciscanos que teriam simulado um incêndio no seu próprio convento (na lugar de Picota) com o objetivo de fugantarem os piratas que tinham subido o rio Vougo e penetrado a zona lagunar com o objetivo de saquearem o convento. Os piratas acabariam por desistir dos seus intentos com receio de que a população acesse para ajudar no combate às chamas.

**Lenda do Sr.º da Guia:** um jovem casal atravessava, durante a noite, a zona baixa das terras do Gronjo, onde, no inverno, as águas do chuva correm velozes. Na emigração de serem arastados pelas águas e na esperança de que surgisse uma luz que os guiasse, gritaram por socorro à Nossa Senhora da Guia. Surgiu, então, uma luz que os guiou até à margem.

Em consequência, foi construída, no século XVIII, a capela do Sr.º da Guia que, embora remodelada, ainda hoje existe. Ali perto, está também a conhecida fonte da Sr.º da Guia, procurada por milhares de pessoas, pela excelente qualidade da água que dali brota.

# STOP

ninita

## PRONTO A VESTIR

Homem, Senhora e Criança

Rua da Casa do Povo, Loja 11-F - Oliveirinha

### SR. CONSTRUTOR

ÓPTIMOS TERRENOS  
PARA CONSTRUÇÃO DE MORÁDIAS  
E CONSTRUÇÃO EM ALTURA  
CONSULTE-NOS - VISITE-NOS

### T3 (USADO)

CENTRO DE AVEIRO  
BAIRRO DO LICEU  
SÓ 25.000 CTS

### MORÁDIAS T3 e T4

CACIA - ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO  
BOAS ÁREAS - BONS ACABAMENTOS  
A PARTIR DE 26.000 CTS

### MORADIA T3+2

3 FRENTES - ÓPTIMAS ÁREAS  
VARANDAS, TERRAÇOS, 2 SALAS, ETC.  
MUITO BOM PREÇO - VISITE-NOS

### T1 - T2 - T3 Duplex

INÍCIO DE CONSTRUÇÃO - ESGUEIRA  
COM LUGAR DE GARAGEM  
MUITO BONS PREÇOS - CONSULTE-NOS

### MORADIA T4

MUITO BOA LOCALIZAÇÃO  
EXCELENTES ÁREAS - ÓPTIMOS ACABAMENTOS  
PRÉ-INST. AQ. CENTRAL - GARAGEM DUPLA  
SÓ 32.000 CTS

### ESTAÇÃO DE SERVIÇO

ESTRADA NACIONAL Nº1  
COM AUTO LAVAGEM  
STAND E OFICINA  
ÓPTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

### TERRENO C/ PROJ. APROVADO

2650 m<sup>2</sup> - 16 m frente  
ÓPTIMO PREÇO  
CONSULTE-NOS

### APARTAMENTOS - INÍCIO CONSTR.

GAFANHA DA NAZARÉ  
T1 - 62 m<sup>2</sup> - 12.500 CTS  
T2 - 82 m<sup>2</sup> - 15.500 CTS  
T3 - 116 m<sup>2</sup> - 19.500 CTS  
COM GARAGEM FECHADA

### T2 Duplex com 215 m<sup>2</sup>

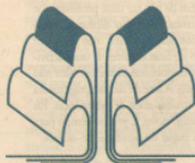
GAFANHA DA NAZARÉ  
GARAGEM FECHADA - ARRUMOS  
ACABAMENTOS ÓPTIMOS  
BOA LOCALIZAÇÃO  
PREÇO ? - CONSULTE-NOS

### MORADIA NOVA T3

AVEIRO - BEIRA MAR  
INÍCIO DE CONSTRUÇÃO  
SÓ 24.500 CTS

### URGENTE

T2 - USADO  
CENTRO DE ÍLHAVO  
ÓPTIMO ESTADO  
SÓ 12.500 CTS



## Jorge Gago

sociedade de mediação imobiliária, lda.

Lic. A.M.I. 1109

Praça Humberto Delgado, 5-2º  
(Ponte Praça)

Telefones: 034 384414/384038

Fax: 034 384023

3810-117 AVEIRO





Homens &amp; Bichos

Do alto do Carmo

## Cartas perversas a gentes tersas (5)

Costa Carvalho

O decreto-lei 111/99 (A) é só isto, ó excelência: um diploma brilhante! E fico-me pelo escantão ponto de exclamação, pois não é moral, nem ético, nem deontológico que um jornalista profissional viva de casa e pucaninho com a adjectivação e a adverbialização. Há outros moçambiques bem-apezoados: as políticas, por exemplo.

Recordo Georges Clemenceau. Quando o político francês era director de La Justice, disse a um estagiário: «Jovem, ao escrever uma frase, use um substantivo, um verbo e um complemento. Se quiser usar um adjectivo, peça, antes de o fazer, a minha permissão». O veax, sobe, por experiência própria, como os adjectivos e os advérbios são traíçoeres; os adjectivos, porque modificam os substantivos; os advérbios, porque alteram os verbos. De maneira que é um perigo dar hoje o rótulo de inteligente a quem, na correcção de amizades e de interesses, acabaremas, amanhã, por intitulá-los gostosamente, uma grandíssima besta.

Ora, o mínimo que se pode dizer do decreto-lei 111/99, oportuno e sábio como todos os diplomas legais suscritos pelos membros superiores do douto e atento Conselho de Ministros, é que tem patas para andar. E ninguém me tira que o veio do excelência agora por lá metido. Pelo decreto, está bem de vir! O veax, que, à falta de melhor, acabou por ter de aceitar a presidência de uma sociedade protectora dos animais, lembra-se da promessa feita, durante a campanha eleitoral? Recordo-lhe, oralmente: «Se eu for eleito, prometo proteger-vos todos». E cumpriu, pelas vistas! Por isso, ó excelência, os raríssimos jesuses deste país estão-lhe muito reconhecidos. Entre o serem tido e tratados como alimões e o passarem a ser considerados como **esolpedes domésticos**, há, reconheçamos, uma grande diferença. E - presumo eu, porque sou parte interessada -, com o reconhecimento dos direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, ao bom nome e reputação, etc., etc.

Em conclusão: promovida a uma categoria em que não fomos privilegiados, beneficiados ou prejudicados, em razão de ascendência, sexo e raça, eu regozijo-me, também, com a repercussão linguística do diploma legal. Na verdade, e de futuro, o veax, em vez do estatado «aqui, há covoeiro de burros», passará o sentenciar de forma politicamente correcta: «aqui, há covoeiro de solpede domésticos».

A propósito: o excelência já se deu conta de que os actuais semelhezes portugueses, *lho críticos relativamente ao natural de Santa Comba*, já vão numa imortalidade de 25 anos?

Com que então libertos, hein? Falemos de política, disculpamos de política, escrevamos de política, vivamos quotidianamente o regressar da política à posse de cada um, essa coisa de cada um que era tratado como propriedade do paísinho. Tenhamos sempre presente que, em política, os paizinhos tendem sempre a durar quase cinquenta anos pelo menos.

Não sei se o veax, este de acordo com Jorge de Sena; os paizinhos que eu nunca estivei nem há-de estar, porque... Eu, que já atapei o meu traseiro nas cadeiras do poder legislativo, agora estolado e dourado no escudo da República, sempre lhe digo que muitos são os extremos paizinhos do Pátria. Em 1987, ano em que o Parlamento acabou por ser dissolvido, alguns dos deputados que por lá existiam desde 1975 imploravam, suplicavam, instavam que não fosse aprovada a moção de censura ao Governo, com o argumento de vir a ser posto em causa um inefragável imperativo nacional: o de eles perderem a reforma por inteiro, logo quando estavam à beirinha de perfezerem 12 anos de mandato. E o Pátria, lho mesquinha, sem entranhas e, par mais, dura de ouvido, não atendeu a tanto rogo e penitência! Talvez porque o Pátria tivesse lido Jorge de Sena, e com ele concluído que ia esquerda burra é muito mais antiportuguês que a direita burra (que essa é bobada por Portugal e o Salazar).

Está o excelência a ver no que dá a promoção de um ano a solpede doméstico? É a fim do mundo! Este regresso ao tempo em que os animais falavam, é bem sinal disso. Eis por que, sem mais tite nem mais guarte, carpe diem, ó veax! Pois, pois, gaze o dia de hoje e conte o menos que possa com o dia de amanhã.

## Em tempo de comemorações

Vitor Sequeira



A semana esteve dominada pelas comemorações do 25 de Abril e do próximo 17 de Maio. As primeiras, obedeceram ao formalismo já conhecido

dos discursos na Assembleia da República, às cerimónias militares e a algumas manifestações de rua, enquanto que as segundas, pelo que se anuncia, obedecerão ao mesmo figurino dos anos anteriores. Os conteúdos das intervenções na Assembleia também foram semelhantes aos de anos anteriores, de tal modo que o Presidente da Assembleia da República, também como de costume, proferiu um longuíssimo discurso, que porventura lhe não caberia em cerimónia presidida pelo Presidente da República e em que é suposto este ser o figura principal, de tal modo, dizia, que achou por bem citar-se a si próprio, estendendo longas partes de um seu discurso de há cinco anos, preferida nas mesmas circunstâncias e referindo-se sempre ao passado que, agora como então, qualificou, numa evidente falta de novidade.

Os Partidos apoiaram ou criticaram alguns aspectos da governação, conforme a sua posição e, pelo primeiro vez, vi cidadãos empenhados e comprometidos, resolverem fazer algumas considerações que, até há poucos anos, seriam consideradas suspensas e que, agora, vão fazendo o seu caminho.

A entrevista do tenente-coronel Melo Antunes à televisão é iclativa a esse parâmetro e revela que o distanciamento histórico crescente, obrigará a corrigir

algumas ideias, tidas por acabadas. Também virá, ainda alguma saudade por parte de alguns, que, de momento gostariam de continuar a exercer alguma influência sobre o poder político, sobrepondo-se ao vazio dos portugueses.

Nada de muito novo, apesar de tudo, o não se mais uma vez, pelo positiva o discurso do Presidente da República que primou pela clareza e isenção e que transpirou seriedade política.

O seu discurso é o de um cidadão preocupado, com a política e não o de um político preocupado, com os cidadãos - o que, como sabemos, não é o mesmo coisa - e de qual a sua dignidade institucional confere especial significação. Dir-se-á que é fácil a um Presidente da República, assumir esse papel. Não tenho por certo que assim seja, na medida em que, por exemplos anteriores, foi possível verificar que tais discursos resolavam, por vezes, para apreciações de outra índole, e que, não poucas vezes, provocaram sinais evidentes de quebra de solidariedade institucional com o Governo eleito e em funções.

Tenho para mim, que o actual Presidente da República não cai nessa pecha, e ainda bem, porque o seu papel não é o de atacar ou de promover governos. Para desestabilizar os pessoais e os consciências, bem basta o que se passa, não se tornando, por isso, necessário esse factor suplementar de agravamento, que seria o discurso do Presidente da República, proferido nestas datas comemorativas. O discurso acontece em vésperas de eleições europeias e legislativas com tudo o que isso representa de novas oportunidades, alguns dos quais não voltarão, seguramente, a repetir-se no futuro. Espero que não seja entendido como consequência da celebração de uma mera efeméride.

Memórias de Aveiro

## João Afonso de Aveiro

Francisco Encarnação Dias

Há quarenta anos, em 1959, festejava Aveiro o segundo centário do diploma barbalho que elevou a «Nobre e Notável Vila de Aveiro» à categoria de cidade, festividade enriquecida também pela comemoração do seu milénário (959), os mil anos passados sobre o legado ao condado de Guimarães, Mumadona Dias de seu nome.

O Governo que, então, distinguiu Aveiro nessa comemoração, ofertando-lhe uma estátua que, de alguma forma, se associasse à nossa história, mas que fosse, também, representativa de uma notável figura aveirense.

A oferta foi transmitida, quatro anos antes, ao governador civil de Aveiro e ao presidente da Câmara, numa visita que o então ministro das Obras Públicas fez a Aveiro, solicitando a autarquia que lhe indicasse a personagem a consagrar.

A escolha do eleito, como sempre acontece, não era fácil e

a Câmara entendeu consultar a que, então, se chamava «Comissão de Arte e Arqueologia», constituída, à época, pelo dr. Álvaro Sampaio (presidente da Câmara), eng. Carlos Alberto Ferreira Pinto, padre Manuel Caetano Fidalgo e dr. Alberto Souto, como relator.

Foram muitas as hipóteses consideradas, mas entendeu-se que a figura a escolher deveria ser não só um grande aveirense mas também uma figura de projecção nacional, o que vinha, obviamente, emagrecer o leque das candidatas.

Santa Joana foi, então, forte candidata, mas cedo se entendeu estar já condignamente consagrada no condado, com nome de rua e o seu túmulo que era jó monumento nacional.

José Estêvão, o grande parlamentar, figura nacional, também lhe a sua estátua. Os Mártires da Liberdade, do Cemitério Central à Praça Melo Freitas - esta do iniciativa do Clube das Galts em 1909 -, também se entendeu estarem

já condignamente consagrados. Alguns presidentes de Câmara com nomes de ruas ou avenida careciam da dimensão nacional que se exigia.

Os nossos marcos, da I Guerra Mundial, recentemente homenageados no monumento existente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

A Joia de Magalhães Lima (o Prémio Nobel Egas Moniz prémio homenagens a conhecer a pedra e o bronze).

E assim, de hipótese em hipótese, e importa referir que nem eram muitas, e por exclusão de partes, se vai concluindo que faltava em Aveiro um monumento do Mar, e como então referia a comissão, o Mar, «pai da sua história, manancial da sua vida, campo do seu grandeza de outrora e porvir absoluto da sua porvir».

Ora, assim se chegou a João Afonso, piloto, capitão e explorador, que ao serviço de D. João II, Príncipe Real, muito se distinguiu na época das Descobrimen-

Futebol

## Beira Mar proibido de perder pontos

A equipa do Beira Mar defronta, depois de amanhã, o Guimarães, pelas 18 horas, num jogo que terá transmissão em directo, na Sport TV. António Sousa reconhece a importância de pontuar fora de casa para que seja possível continuar a acreditar na manutenção, até porque há mais equipas que ainda estão a lutar pela permanência no escalão máximo

do futebol nacional. Depois do passo atrás dado no fim de semana, o Beira Mar tem, este sábado, uma difícil deslocação à "Cidade Beroço".

«Estamos conscientes que é um jogo difícil para nós», referiu António Sousa, acrescentando que Guimarães está muito motivado, fruto da «recuperação excepcional» que teve após a

chegada de Quinito ao comando técnico da equipa.

Uma derrota no Estádio D. Afonso Henriques não é fatal, segundo o treinador do Beira Mar, para as aspirações da equipa, que considera o jogo seguinte decisivo. «Se perdermos em Guimarães nada fica decidido; a partir daí sim. O confronto com o Alverca é o jogo-chave».

Atletismo

Aveiro homenageou agentes da modalidade

## António Salvador e Sandra Cruz: atletas do ano

A Associação de Atletismo de Aveiro homenageou, no passado fim de semana, os agentes que se distinguiram na modalidade, durante o ano transacto.

António Salvador (NACucujães) e Sandra Cruz (Grecas de Vagos) foram eleitos os atletas do ano, sendo Nuno Reis e Mafalda Oliveira, ambos da sanjoanense, as revelações de 1998.

Pela actividade desempenhada no decorrer do ano passado, foram ainda distinguidos os treinadores Armando Silva (Sanjoanense) e Eduardo Lacerda (Colégio Calvão), o dirigente António Dias (NABairrada) e os juizes José Barros e José Camelo.

No que respeita à comunicação social, foram galardoados o "Jornal de Ovar", Manuel Pitarna e a Rádio Voz de Vagos, considerados, respectivamente, órgão de comunicação social do ano, jornalista do ano e rádio do ano.

A Associação de Atletismo de Aveiro distinguiu, ainda, os campeões nacionais Filipe Pedro (ADREPalhaça) — campeão de juniores em pista coberta nos 300 metros e campeão de juniores nos 1500 metros; Joel Costa (CAOvar) — campeão de juniores de pista coberta e campeão do "Olimpico Jovem" no triplo salto; Licínio Pimentel (Grecas de Vagos) — campeão de sub-23 de corta-mato; Jú-

lio Costa (Serviços Municipalizados de Ovar) — campeão de veteranos de corta-mato; Rosa Domingues (Colégio Calvão) — campeã de iniciados do "Olimpico Jovem", no lançamento do disco; Maria Alice Fernandes (Loutrocoope de Lourosa) — campeã de veteranas de marcha em estrada; e Gorete Oliveira (Vale de Cambra) — campeã de seniores de maratona.

No que concerne a atletas internacionais, foram distinguidos António Salvador (NAC) — representou a seleção nacional na Taça da Europa de Maratona, tendo terminado em 10º lugar; Filipe Pedro (ADREP) — representou a seleção nacional no Campeonato da Europa de Juniores de Corta-mato, tendo terminado em 10º lugar; Maria Fernandes (Loutrocoope) — representou a seleção nacional no Campeonato da Europa de Marcha Atlética, tendo-se sagrado campeã europeia de veteranas; e Júlio Costa (SMO) — representou Portugal no Campeonato da Europa de Veteranos, tendo ficado em 3º lugar.

Não âmbito das distinções honoríficas, a Associação de Atletismo de Aveiro homenageou José Barbosa Mota (membro honorário); Sérgio Alves Magalhães, António Granja — a título póstumo —, António Moreira de Pinho e João Fula

Gomes (medalhas de mérito); Miguel Hignio Póvoa (medalha de honra); José Orlando de Brito e Amílcar Hernâni Teixeira (medalha de mérito), ambos distinguidos a título póstumo.

Atletismo nas escolas  
é a principal aposta

Na cerimónia homenagem, que decorreu no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) falou no crescimento do atletismo no panorama desportivo nacional e em particular, em Aveiro, distrito onde se encontra «o melhor complexo desportivo do país», a Nave de Espinho. «Temos que acreditar, cada vez mais, nas nossas capacidades e apresentar mais propostas às autarquias e ao Governo», referiu Fernando Mota, aludindo ao Programa Desporto Século XXI, já aprovado em Conselho de Ministros, e que prevê para o atletismo uma verba superior a 16 milhões de contos.

O presidente da FPA acrescentou, ainda, que a principal aposta é conseguirmos que o atletismo esteja nas escolas, para que a modalidade ganhe cada vez mais adeptos entre as camadas mais jovens da sociedade.

## Joffre Lleal na Ovarense

A Ovarense continua a reforçar-se para a próxima época. Depois de ter garantido a contratação do consagrado técnico português, Jorge Araújo, a formação vareira garantiu agora o concurso do catalão Joffre Lleal.

Joffre Lleal que actuava na Portugal Telecom é unanimemente considerado como um dos melhores comunitários a actuar em Portugal e será um excelente reforço para a Ovarense. Da Portugal Telecom para a Ovarense transferir-se-á também o base/extremo David Berbois, também de espanhol e influencia na P. Telecom para além de anda decorre. Para além destes dois atletas está também garantida a aquisição do norte-americano Todd Merritt que actuava este ano sobre as ordens de Jorge Araújo no CAB.

## João Seixa no A. Basket

João Seixa, veterano jogador internacional que este ano deu um excelente contributo ao Casino Figueira Gândiafo, assinou um contrato válido por um ano com o Aveiro Esqueira Basket, tendo em vista a participação no campeonato profissional da próxima época.

## Troviscalense tem novo polidesportivo

O Grupo Desportivo Troviscalense (GDT) tem, desde a passada semana, um novo polidesportivo. A infra-estrutura é «um desejo já muito antigo da colectividade», que só foi possível realizar «com o apoio de todos», referiu o presidente da Direcção do GDT. Trata-se de um espaço «da maior importância» que irá «permitir a ocupação dos tempos livres dos jovens e de toda a população em geral», concluiu.

Referindo-se ao importante papel desempenhado pelo associativismo na sociedade contemporânea, o governador civil de Aveiro realçou o trabalho desenvolvido por associações como o Grupo Desportivo Troviscalense, que «merecem o reconhecimento do Governo, das autarquias e da própria comunidade». Antero Gaspar acrescentou, ainda, que o desenvolvimento não é, unicamente, resultado da acção da administração pública, mas de todos nós, em que o movimento associativo se assume como um verdadeiro agente de desenvolvimento e de progresso.

## Fim-de-semana

**Futebol**  
**I Divisão - 30ª Jornada**  
Marítimo / Farense  
Guimarães / Beira Mar  
(sábado, 18 horas, Sport TV)  
Averca / Rio Ave  
Boavista / E. Amadora  
(sexta, 21 horas, Sport TV)  
U. Leiria / Sporting  
(sábado, 21 horas, RTP1)  
Sotgiueiros / Académica  
Brago / Chaves  
FC Porto / V. Setúbal  
(domingo, 20:30, Sport TV)  
Benfica / Campomaior.

**II Honra**  
**30ª Jornada**  
Feirense / Aves  
Lamas / Naval  
Gil Vicente / Espinho  
**II B**  
**30ª Jornada**  
Oliveirense / Torres Novas  
Sanjoanense / Fátima  
Ovarense / Torrensense  
Guarda / Cucujães  
**III - Série C**  
**29ª Jornada**  
Águeda / Avanca  
Oliv. Hospital / Valecambrense

Penaf. Castelo / Esmoriz  
Tondela / Mealhada  
Anadia / F. Algodres  
S. Roque / Mangualde  
Cesarense / Oliv. Bairro  
**Campeonato Distrital**  
**I Divisão Honra**  
**Zona Norte**  
Fajões / Bustelo  
Lobão / SV Pereira  
Ramariz / Rio Medio  
Cortegeira / Torreira  
Arganilha / Milheirense  
Nogueirense / Arouca  
Soutense / Canedo  
Pinhirense / Carregosense  
**Zona Sul**

Nege / Ribeiro  
Mouriscense / Paredesense  
Oís / F. Resende Bairro  
Oliveirense / Luso  
Albo / LAAC  
Calvão / Fermentelos  
Pampilhosa / Valonguense  
Estrela Azul / Gafanha  
**I Divisão B**  
**Zona Norte**  
Univ. Aveiro / Sanguedo  
Pedrorido / Maceirense  
Bom-Sentido / Alqueirim  
Mar. Murtoense / Mac. Cambra  
Avarengo / FIDEC  
Paivense / Rocas do Vougo  
Amigos Cavaco / Pinhirense

Sardoura / SM Gândara  
**Zona Sul**  
Paradelas / Monsanto  
Aguinense / Bustos  
Covello / Sousel  
Requeijo / Carqueijo  
BARC / Fogueira  
Casal Comba / CRAC  
Águas Boas / Vista Alegre  
Barroço / Gafanha d'Aquém

**Hóquei em Patins**  
**Taça de Portugal - ¼ final**  
(1-05-99)  
Nafarras / Mealhada  
Seiçal / Gulpilhares  
Oliveirense / FC Porto



"Velhas Glórias" do Beira Mar

# Sidónio: "o Ruço"

Chegou a Aveiro com 24 anos, mas nasceu em Ponte da Barca, no Minho. Chama-se Sidónio Rodrigues. É conhecido por Ruço. Oficialmente, jogou até aos 36 anos; no Beira Mar esteve seis. Ocupou a posição de guarda-redes e jogou com muitos dos "grandes" do clube aurenego. O futebol é um bichinho que nunca deixou de o perturbar, tanto que treina as Escolinhas dos Barrancos e acompanha sempre as Velhas Guardas, como "treinador". São muitas saudades do tempo de juventude e muitas as recordações que ainda o fazem suspirar.



João Sidónio e Evaristo

Daniela Sousa Pinto

João Sidónio tem 64 anos. Nasceu no Minho, mas com 2 anos foi viver para Lisboa. Aos 24, foi convidado a integrar o plantel do Beira Mar, onde alinhou durante seis épocas. Os primeiros pontapés na bola, deu-os quase ao mesmo tempo em que começou a andar.

A sua carreira futebolística começou no Canastrene, uma equipa do bairro lisboeta onde morava. "Lagarto" desde que nasceu, aos 16 anos teve a oportunidade de fazer um treino no Sporting. "Naquele altura, não existiam as escolinhas. Era muito novo e muito franzino, mas dedei-me a possibilidade de ficar a treinar na equipa. Aos 17 anos, passei para os juniores, onde estive duas épocas. Depois, fui emprestado ao Oriental e, no ano a seguir, regressi ao Sporting, onde joguei nos aspirantes. Um ano depois, fui chamado para a equipa dos seniores". Na equipa "leoniã" jogou mais quatro anos. Foi no Sporting que fez a sua primeira lesão: "Um treino magoei-me num joelho. Dei cabo do menisco. Foi operado e estava a recuperar, quando surgiu o convite de Aveiro. O Anselmo Piss, que tinha sido meu treinador no Sporting, perguntou-me se eu não queria integrar o plantel do Beira Mar. Como estava em recuperação, perguntei se isso era algum

inconveniente. Informei-me com o massagista do Sporting, que me disse que, dentro de duas, três semanas, estava apto. Fiz as malas e pus-me a caminho. Adorei a cidade, que já conhecia e a equipa também era muito simpática. Jogar no Beira Mar foi uma etapa muito importante na minha vida.

«Se o Eusébio tivesse, hoje, 18 anos, ainda teria sido mais brilhante do que foi»

A equipa aurenega contou com João Sidónio durante seis anos. «Oficialmente, dei de jogar aos 36 anos. Depois do Beira Mar, ainda joguei no Alba e no Macinhatense. Também joguei andebol até aos 41 anos, na equipa da Celulose, onde trabalhei. Adorava futebol, mas sempre tive muito gosto pelo desporto; por isso, participei em muitos torneios realizados pelos trabalhadores da empresa».

São muitas as diferenças que encontra entre a sua época de futebolista e a de hoje. «As condições são outras. Nós treinávamos três vezes por semana; agora, treinam seis. Não havia estádios, os campos eram pelados... Não é que hoje haja jogadores mais habilidosos do que no nosso tempo; as condições é que são outras. Se o Eusébio tivesse, hoje, 18 anos, ainda teria sido mais brilhante do que foi». Em termos táticos, «o futebol era mais aberto. Agora, fecham-se para não sofe-

rem golos e o espectáculo perde-se. Antigamente, havia muitos golos. Hoje, para haver um, sabe Deus...»

«Não há lugar para todos»

O futebol nunca deixou de fazer parte da vida de João Sidónio. Seja acompanhando a equipa das Velhas Guardas do Beira Mar seja treinando os mais pequenos nas Escolinhas dos Barrancos. Não teve filhos que se dedicassem à bola, mas concentra as suas esperanças no neto, Marco André, «que é um excelente defesa-direito. Ele ainda é pequenino, mas como sabe... Eu tinha muito gosto nisso».

As Velhas Guardas são o resultado de «muita carolice. De outra forma não nos aventurávamos nestas andanças. Não temos apoio nem campo para os jogos. Para podermos receber as equipas de fora temos que alugar um campo. Algumas vezes já tivemos o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, nomeadamente para irmos jogar a França, de onde trouxemos quase todos os nossos jogadores. Entendo que o Beira Mar não nos possa ajudar muito, porque o clube não é o mesmo de há uns anos atrás. Tem a mesma grande camada jovem que precisa de treinar. Não há lugar para todos. Mas é preciso não esquecer de que nós fomos importantes para a equipa e para a cidade, e que continuamos a representar o clube. Por isso, acho que valia

a pena termos mais apoio. Sei que não é fácil, mas... Temos ajudas de alguns amigos, donos de empresas da região. Agora, já temos fatos de treino oferecidos por um amigo».

Com tantas taças ganhas, João Sidónio lamenta não terem sido para as porem à vista de todas as pessoas: «Algumas estão em minha casa, outras nas casas de outros companheiros. É pena que os avelanenses não possam ver os prémios que as Velhas Guardas têm arrecadado. Na sede do Beira Mar, que está um bocadinho emperada, podiam-nos arranjar uma prateleira...»

«Quem é que não tem saudades?»

Não ganhou muito dinheiro a jogar à bola, mas fez parte do grupo de atletas que recebiam ordenado: «Em 1958, ganhava 3000\$00, por mês. Naquela altura era jeitoso. Com cabeça era possível arrecadar um pouco». Deixar de jogar à bola, não foi tão difícil quanto pensava: «Tinha ideia de que iria ser uma dor de alma. Por isso, procurei arranjar um emprego e mentalizar-me com alguma antecedenência que um dia, o futebol teria que acabar. Talvez por isso não tenha sido tão difícil como pensava. Saudades, tenho e muitas. Quem é que não tem saudades? Eram tempos divertidos de grande camaradagem, de muito amor ao desporto. Pelos colegas, pela alegria, pelo que o futebol representou na minha vida, tenho evidentemente muitas saudades».

Nunca teve um único castigo. «Não era um jogador faltoso. Tive sempre um comportamento correcto. Quando o árbitro apitava, eu acatava a decisão. De que é que me valia fazer banhos?»

João Sidónio ocupa os seus tempos livres com os pequenos jogadores da Escolinha de Barrancos. Reformado há 14 anos, não é sócio do Beira Mar, mas vai, sempre que pode, aos jogos da segunda equipa do seu coração.



Jogador: O Ruço  
Posição: guarda-redes  
Características: Era razoável no chão e a meia altura. Nos cruzamentos por alto, era mais franco

Ora bolas!

Sidónio conta:

«A vítima do churrasco foi eu! Uma vez, fomos todos jantar a uma churrascaria. Como os meus filhos gostavam muito de franguinho de churrasco, pedi um para levar para casa. Acontece que os meus companheiros de equipa me trocaram as voltas e, em vez de frango, levei, para casa as ossas. Ainda bem que os meus filhos estavam a dormir... No dia seguinte, recebi o frango em casa!»  
«O Evaristo entorceu-me o nariz! Ele diz que não, mas eu sei que foi ele!»

«Num jantar, combinámos com um empregado que chamasse o Paulino ao telefone dizendo que era do jornal "A Bola". O empregado do restaurante alinhou na brincadeira e fez o que pedimos. O Paulino, todo o vaidoso, vai ao telefone e dá a entrevista ao jornalista... Vem para a mesa todo contente, mas pelas nossas caras e pelos nossos sorrisos percebeu a malandragem: tinha estado a falar com outro empregado do restaurante! O Paulino ficou muito zangado!»  
«O melhor jogador de todos os tempos foi o José Travassos, do Sporting. Mas houve outros muito bons. Hoje, os bons

jogadores estão quase todos lá fora. É o caso do Figo. Mas o Simão Sabrosa e o Hugo Leal, se tiverem juízo, também vão ser grandes profissionais».

«No Beira Mar, pela raça e pela força, o melhor foi o Evaristo. Tecnicamente, o Amândio. O Garcia e o Diego, argentinos, também foram autênticas maravilhas. Mas é muito difícil avaliar, porque houve grandes valores».

«Não quero ser saudosista, mas, hoje, há muitos capitães que não sabem dar o exemplo dentro do campo. O Liberal era um grande capitão, muito correcto e ponderado».

### □ PRIVATIZAÇÕES

A terceira fase de privatização da Brisa vai ocorrer em fins do mês de Maio ou princípio do mês de Junho, disse o secretário de Estado do Tesouro e Finanças, Teixeira dos Santos. A Brisa será a primeira grande operação de privatização em bolsa, este ano, depois de o Estado já ter alienado uma parcela da Soporcel. Depois da Brisa, deverá ser concretizada a quarta fase da Portugal Telecom, o que, segundo Teixeira dos Santos, acontecerá no princípio de Julho.

### □ "HOLDING" DO PETRÓLEO E GÁS

A constituição da Galp Petróleo - Gás SGPS, "holding" que agrupa as participações públicas no gás e petróleo, foi publicada em "Diário da República" (DR), constituindo o primeiro passo para a reorganização do sector. O ministro da Economia, ao fazer o anúncio no decurso da cerimónia de inauguração da nova sede da Petrogal, em Lisboa, explicou que, após a publicação em DR, a Galp SGPS será uma sociedade com existência legal dentro de poucas semanas, ficando à sua frente Bandeira Vieira.

### □ A PROCURA INTERNA

Mantém um «crescimento fortes» nos primeiros meses de 1999, com um comportamento «muito dinâmico» do consumo privado, segundo revelou o Banco de Portugal. Os indicadores de conjuntura relativos a Março apontam para uma apreciação no volume de vendas e nas perspectivas de encomendas a fornecedores no comércio a retalho. Esta melhoria e a do aumento da venda de automóveis ligeiros foram os factores que levaram a um aumento do consumo privado.

### □ COMPUTADORES

As vendas mundiais de computadores progrediram acentuadamente no primeiro trimestre de 1999. A alta é de 19% (24,5 milhões de unidades). Isso graças à retoma observada na Ásia e à procura sustentada nos Estados Unidos.

O grupo Compaq continua a ser o primeiro fabricante mundial, com 3,537 milhões de unidades comercializadas nos três meses, ou seja, 14,5% do mercado. O ano passado, a Compaq detinha 14,9%.

O grupo Dell continua a ganhar parcelas do mercado, com 2,45 milhões de unidades e 10% do mercado contra 7,8% das vendas, há um ano.

O terceiro fabricante mundial, a IBM, caprou 8,9% das vendas, no primeiro trimestre deste ano, contra 8,1%, em 1998.

### □ TV CABO EM MACAU

Macau vai passar a ter emissões de TV por cabo, a partir de Junho do ano 2000, nos termos do contrato de concessão de serviço terrestre de TV por subscrição, assinado entre o governo local e a empresa TV Cabo Macau. A concessão da TV Cabo Macau, que tem um prazo de 15 anos, obriga a empresa a distribuir as emissões da televisão local TDM, em português e chinês.

# Segurança Social: sobrevivência depende do agravamento da pressão fiscal

Américo Grego

O ano em curso tem sido fértil em análises (no verdadeiro sentido do termo) e escritos (reduzidos) sobre o financiamento do Sector Público Administrativo e a dependência da sua sustentabilidade da eficiência fiscal. O tema da ruptura da Segurança Social é usado pela comunicação social para vender jornais, à guisa de escândalo.

O conhecido especialista em fiscalidade Medina Carreira apresentou o seu estudo encomendado pela Governação e emitiu opinião sobre soluções à volta do tão discutido mas ainda não decifrado problema de quando acontecerá a ruptura financeira do sistema da Segurança Social, a manter-se o estado de coisas que se tem verificado em Portugal. As soluções para os nossos problemas argumentais são fáceis, o que leva a admirar por que é que ainda temos problemas e continuamos a discutir as soluções. Invariavelmente, diz-se que é preciso aumentar as receitas (impostos) e diminuir as despesas do Estado.

Os elementos de informação disponíveis são muito escassos, as análises que vêm o público são sucintas, o que leva com certeza a apreciações simplistas e críticas baratas. O que não devia acontecer, face à importância do assunto e à contribuição do esclarecimento alargado desta problemática poderia servir para desencorajar os menos interessados e

acalmar os interessados. Sendo, como é, matéria de tão grande importância para os que dentro de 10 anos estão a atingir o direito a que lhes seja paga, pontualmente, a sua pensão para a qual contribuíram, a sua pensão para a qual contribuíram, a maior parte das vezes, desde que se iniciaram na vida profissional, parece que o bom senso aconselharia a que com eles fosse debatida a verdade do problema e as suas soluções.

Muitos dos que estarão nessa fase teriam, ainda, tempo para ponderarem outras formas de capitalizar poupanças e, com tantas outras soluções que o mercado oferece, uma política de benefícios fiscais para programas de segurança social, contemplado numa reforma que urge fazer, poderia, desde já, passar a contribuir para evitar o tão falado ruptura. A continuar esta matéria apenas na fora das opiniões de alguns conhecidos especialistas, mas que não passam de entrevistas aos órgãos da comunicação social ou de estudos com conteúdos diferentes em cima de outros já elaborados, vai adiar-se e até agravar-se o problema. Parece, segundo as notícias vindas a público, que o autor contratado pelo Governo para apresentar mais um estudo sobre a mesma matéria, refere algumas condições que, a verificarem-se, viabilizam financeiramente a Segurança Social com os custos ajustados à dimensão e realidade que se estima venha a ter.

No cálculo das receitas estima-se que se a pressão fiscal subir de 24% para 29% até ao ano 2010, se evita a ruptura. Estranha-se que a solução passe pelo aumento da pressão fiscal, que muitos conside-

ram já pesada e, obviamente que não será tão simplista a condição de sobrevivência da Segurança Social. Escrito assim, desta forma tão fácil, sempre se dirá que a solução contempla um aumento das despesas do Sector Público Administrativo, no mesmo período, que se não são da mesma ordem de 5% andarão por perto. Ou que não considera, como deve considerar, o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), em valor, que se espera nas próximas anos.

É verdade que não somos a povo que mais contribui na proporção dos rendimentos para que o Estado, gerindo correctamente os receitas dos impostos, crie serviços de saúde e de segurança social que aliviem as cidadãos das preocupações com o amanhã. Mas a pressão fiscal actual de 24% do PIB representa jói valores muito significativos que, melhor utilizados, poderiam atenuar o espectro da falência.

Continua a não querer ver-se o despesismo do Estado, a pouca produtividade de alguns dos seus serviços, a falta de formação dos trabalhadores de serviços que só serão eficientes quando melhor aparelhados de recursos humanos e tecnológicos, o facto de autoridade da generalidade dos superiores hierárquicos das secções dos serviços que nunca comparou paralela com serviços privados custom substancialmente mais. A informática nos serviços públicos ainda é encomendada a metro e farão a criação de estruturas organizativas que garantam a eficiência e a qualidade que poderão vir a transformar o cenário que agora se verifica.

## Telecomunicações: mais um gigante acaba de nascer

A Deutsche Telekom e a Telecom Itália fixaram como data limite o dia 1 de Março do ano 2000 para a sua fusão, a qual terá origem no nº. 2 mundial das telecomunicações. Na "holding" comum, o operador alemão terá 56% e a Telecom Itália 44%, de acordo com os dados provisórios.

Os dois grupos, cuja capitalização bolsista representa 162 milhões de euros, firmam-se em sinergias de 600 milhões de euros, daqui até 2000, e economias de tesouraria de mil milhões. O seu volume de negócios representa 59,2 milhares de euros. O novo grupo empregará mais de 300 000 pessoas.

Japan Telecom encontra dois parceiros

As grandes manobras prosseguem, na área das telecomunicações. Depois da fu-

são entre a Deutsche Telekom e a Telecom Itália, o operador japonês Japan Telecom anuncia, no passado domingo, ter chegado a acordo de "parceria" com a companhia americana AT&T e a britânica British Telecom. Cada uma destas companhias terá 15% do capital do grupo japonês para um total de 33 milhões de euros.

O grupo japonês procurava um parceiro, para fazer face à viva concorrência de empresas de telecomunicações que propõem, no Japão, prestações a preços reduzidos.

## Os preços que importam

Preço diário de encerramento das acções da Deutsche Telekom em Frankfurt, em escudos. O plano de fusão propõe uma acção da Deutsche Telekom para três acções da Telecom Itália, com o ágio a pagar se as acções alemãs caírem mais de dez por cento.



Associação Comercial de Aveiro

# A Cidade como uma Empresa

parte II

Miguel Lemos

(Continuação da edição anterior)

Feita a análise SWOT, podemos agora chegar à definição do tal "Visão" atrás enunciado. E desta partimos para a de uma "Visão" a seguir pela Autarquia e que servirá de base a todas as opções estratégicas a implementar por esta, bem como às orientações operacionais subsequentes. Tal como nas empresas.

Na minha opinião, esta Visão poderia ser desenhada com as seguintes traças: - Fazer de Aveiro uma cidade virada para o moderno, baseando a sua actividade económica nos serviços e no comércio, potenciando pela máxima aproveitamento da sua situação privilegiada e pelo know-how disponíveis.

Isto significa, nomeadamente, pôr de lado modelos de desenvolvimento urbanos "clássicos", que impõem que os cidadãos usufruam a sua cidade e sacrifiquem a qualidade de vida aos interesses do preço imobiliário, como acontece noutros sítios. Significa ainda que se promova um comércio de qualidade, que transforme Aveiro num polo aglutinador de uma região com um elevado poder de

compra. Quer dizer também que se deve aproveitar ao máximo a ligação ao mar e os boas redes de comunicações existentes para fazer da cidade um centro intermodal de transportes que pode servir não só a sua zona económica de influência directa mas muito mais longe, até Espanha, por exemplo.

Finalmente, pode querer dizer que Aveiro se poderia transformar, através de uma série de políticas bem estruturadas, numa espécie de silicon valley português, com um grande desenvolvimento dos serviços ligados às novas tecnologias. Dever-se-ia, por exemplo, em vez de se apoiar e fomentar as zonas industriais clássicas, apoiar a criação de techno-parques e outras áreas especialmente infraestruturadas para os indústrias emergentes.

Cada cidade deve, tal como uma empresa, procurar o seu "nichu" próprio de negócios, segmentar a seu "core business" de acordo com as oportunidades que se lhe deparam, aproveitando ao máximo todas as suas (boas) especificidades. O sucesso está na procura da diferença e não na reprodução de outras realidades. Claro que não é fácil ser-se diferente ao original. Primeiro, porque para o ser efectivamente é preciso trabalhar ef-

cazmente e com determinação todos os dias para realçar e pôr de pé essa diferença; segundo, porque é preciso usar muita imaginação para construir algo que os outros não fazem, o que é sempre muito mais complicado do que simplesmente reproduzir o que já existe. Mas creio que o objectivo vale bem a pena.

A prossecução desta Visão - da nossa Visão - implicará, obviamente, com uma série de adversários de peso: primeiro, o da própria "normalidade", como já se referiu: o de não se ter coragem para fazer algo de realmente inovador; depois, a pressão das lobbies: o de alguns interesses económicos instalados, a pressão de Coimbra (que, nalguns casos, obviamente conflita com Aveiro), a inércia de algumas grandes empresas / instituições que "raciocinam" mais devagar ou vêm em qualquer estratégia de que eles / elas não sejam o centro uma ameaça ao seu poder, etc.

Finalmente, a Autarquia teria de acodar no seu "mission statement" os princípios amplos acima definidos, servindo estes de base à sua actuação, independentemente da cor política de quem estiver no Poder. Deveria, assim, existir um (verdadeiro) documento estratégico que pudesse vincular a "direcção" da cidade não por quatro ou oito anos mas por uma geração. Porque pior que não ter uma estratégia seria estar sempre a mudar dela, ainda que não se repare nisso.

É claro que a cidade é - deve ser - um organismo vivo e pensante (neste sentido

é fundamental que os cidadãos se organizem - independentemente dos macro-interesses partidários - e reflitam em conjunto sobre a sua realidade local e os seus interesses próprios). Isto significa que a cidade não pode ficar amarrada a uma reflexão estática perante um mundo em permanente mudança. Mas, no essencial, não é ao nível da Visão (ou do Missão) que devem ocorrer mudanças, mas mais ao nível das estratégias necessárias para as implementar e das respectivas políticas correntes.

Há, meus amigos, muita coisa a fazer. Uma cidade é - pode e deve ser - uma peça fundamental no propiciar de um ambiente económico saudável. Não só pelas infra-estruturas que cria (e, decididamente, não estou a falar só de ETAR's, estradas e esgotos) mas, tanto ao mais do que isso, pela imagem que dela emana, pelas condições que proporciona aos cidadãos que nela vivem. A cidade pode constituir um elemento chave no estabelecimento de uma percepção competitiva favorável por parte dos seus potenciais consumidores e na sustentabilidade a longo prazo da sua actividade socio-económica, de preferência baseada em características de a discriminem positivamente face à concorrência.

Agora, não é só a poder autárquico que tem que arcar sozinho com a tarefa de construir este caminho. Ele está um pouco na mão de cada um de nós. O importante é apercebemo-nos o quanto isto é assim e como o caminho que escolhemos percorrer afecta, nomeadamente, a vida das nossas gerações.

Agora, não é só à Autarquia que cabe construir este caminho. Ele está na mão de cada um de nós.

## A.C.A. On-Line

### COMPACTO ESIA INTER-ATLÂNTICO

A Associação Comercial de Aveiro celebrou com a COMPANHIA DE SEGUROS INTER-ATLÂNTICO, um contrato que concede aos seus associados elevados benefícios na aquisição dos contratos de seguro, nomeadamente dos Riscos Acidentes Pessoais, Automóveis, Multi-Empresarial, Multi-Habituação e Acidentes de Trabalho.

Através do referido protocolo, passam os nossos associados a usufruir de produtos de elevada qualidade, garantindo com eficiência os seus patrimónios, ajustando a preços perfeitamente acessíveis, a cobertura de todas as suas necessidades.



No seguimento da legislação em vigor, relativa à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, e dado que existe carácter de obrigatoriedade relativo ao cumprimento das normas aí previstas, a Associação Comercial de Aveiro celebrou com a HS<sup>2</sup> um Protocolo, através do qual foi criado um serviço externo para esta área.

Com este Protocolo, os associados têm acesso a um conjunto de serviços de elevadíssima qualidade, a um preço sub-

tancialmente mais reduzido que os praticados no mercado.

Assim, são propostas de Serviços:

#### Na Área da SAÚDE

- Exames de Admissão, periódicos e ocasionais
- Análises de sangue
- Análises de urina
- Electrocardiograma
- Avaliação de função respiratória
- Teste de função visual
- Audiograma aos trabalhadores expostos a ruído
- Relatórios para o IDICT e ARS, de acordo com a legislação

#### Na Área da HIGIENE e SEGURANÇA

- Visita à empresa por técnicos especializados com elaboração de cartas de risco e o enunciar de medidas correctoras se necessário
- Avaliação das condições de trabalho
- Avaliação do ruído
- Aconselhamento para aquisição de equipamentos de protecção individual

Se ainda não aderiu, dirija-se à Associação Comercial, contactando com o Sr. Joaquim Rodrigues, a fim de um melhor e personalizado atendimento.

## TOME NOTA

Peça já o seu cartão **entro/olias** nas lojas com este símbolo!



COMPRE NO COMÉRCIO TRADICIONAL!!!

## Consultório da Empresa da Associação Comercial de Aveiro

- Necessita aumentar as suas vendas?
- Precisa financiar o seu investimento?
- Quer lançar-se numa nova actividade mas não sabe que oportunidades existem?
- Gostava de ter preços especiais para a sua publicidade no rádio ou nos jornais?
- Quer uma orientação especializada para a sua campanha de marketing?

Então não perca tempo!  
Marque já a sua entrevista  
para o 377194  
(Dra. Helena)



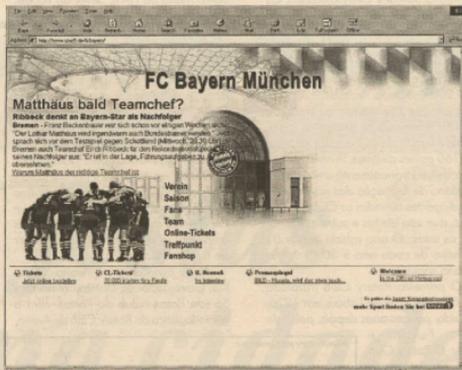
# Bayern de Munique "bate recordes" na Net

Internet

O ano de 1965 marca o início de uma carreira brilhante de um dos maiores clubes alemães de sempre. Após ter chegado à Bundesliga, o Bayern de Munique foi somando sucessos e é hoje um gerno candidato à conquista do título de campeão nacional, bem como de qualquer prova europeia em que normalmente participa; este ano, a Liga dos Campeões.

O clube de Franz Beckenbauer, Sepp Maier, Klinsmann ou Rummenigge, dá hoje a conhecer ao mundo o seu estatuto de recordista em várias frentes: 2430 golos na Bundesliga, 611 vitórias em jogos do campeonato alemão, 408 vitórias em 546 possíveis (dados de Junho 98), são alguns dos recordes que constam no site do Bayern de Munique, situado em [http://www.sport1.de/fc/bayern/englisch/index\\_english.html](http://www.sport1.de/fc/bayern/englisch/index_english.html).

No espaço dedicado à história do clube, que foi fundado em 27 de Fevereiro de 1900, encontramos informações sobre a sua fundação, a primeira vitória no campeonato e na taça, o *dream trio* e o percurso do clube de Heynckes a



Hitzfeld.

O Estádio Olímpico de Munique, com capacidade para 63 mil espectadores, recebe os jogos do Bayern desde 1972, um ano após ter sido concluída a sua construção.

O site não dá direito a uma visita virtual, mas acontece com o Manchester United, mas fornece todas as indicações necessárias para que os visitantes não se percam nem tenham dificuldades para aceder ao estádio.

Exposição

# Tom Waits regressa com Mule Variations

*Mule Variations*, o novo álbum de Tom Waits, foi já editado.

Este novo trabalho do norte-americano é composto por 16 temas: *Big In Japan*, *Louise Of The Road*, *Hold On, Get Behind The Mule*, *House Where Nobody Lives*, *Cold Water*, *Pony*, *What's Her Building*, *Black Market Baby*, *Eyeball Kid*, *Picture In A Frame*, *Chocolate Jesus*, *Georgia Lee*, *Filipino Box Spring Hog*, *Take It With Me*, *Come On Up To The House*.

Afastado dos álbuns de originais desde 1993, Waits regressa agora com um trabalho que pode ser considerado como uma retrospectiva da sua já longa carreira musical.

Espelho de uma vida nem sempre vivida da forma mais convencional e "poticamente correcta" e de um percurso que, tal como a sua voz, transmite a memória de um passado de "excessos" e, no seu todo, variado.

Waits gravou o seu primeiro álbum em 1973. *Closing Time* era composto por canções melódicas, emotivas, de solidão e saudade onde sobressaía a voz rouca de Waits e um som acústico intimofundvel.

Apesar de este álbum ter sido prati-

camente ignorado pelo público, os temas musicais do norte-americano continuaram a ser, durante a década de 70, bastante similares, assim como os personagens que neles eram focados. Isto apesar de a sua música ter ganho maior diversidade e da sua voz ter "crescido" para tons mais guturais. Tom Waits decidiu enveredar por uma carreira alternativa, desistindo de ser um outro Bruce

Springsteen para se transformar num Captain Beefheart, consciente das implicações comerciais que isso iria trazer.

Apesar de as opiniões se dividirem sobre a qualidade do trabalho de Waits — um mito para uns e mais um entre muitos, para outros —, o cantor norte-americano não deixa de ser, contudo, uma referência na música contemporânea internacional.



Tom Waits - para uns, génio, para outros, banal

Cinema

## Estúdio Oita

(de 30 de Abril a 6 de Maio)

**"Eram Todos Bons Rapazes"** — Um filme de Peter Berg; Actores: Cameron Diaz, Christian Slater, Jeanne Tripplehorn.  
(14:30, 16:30, 18:30, 21:45)

## Estúdio 2002

(de 30 de Abril a 6 de Maio)

**"Vigiaristas à Solta!"** — Um filme de Jonatha Lynn; Actores: Michael Richards, Jeff Daniels, Charize Theron.  
(sexta, 16:00 e 21:45; sábado e domingo, 15:00, 17:30 e 21:45; restantes dias, 16:00 e 21:45)

## Cineclube de Aveiro

(dia 22 de Abril)

**"Mãe e Filho"** — Um filme de Alexander Sokurov; Actores: Alexei Ananishov, Gudur Geyan.  
(21:30)

## Lusomundo

(de 30 de Abril a 6 de Maio)

**SALA 1 - "O Guru"** — Um filme de Stephen Herek; Actores: Eddie Murphy, Jeff Goldblum, Kelly Preston, Robert Loggia, John C. Ryan.  
(13:50, 16:20, 18:50, 21:20, 00:00)

**SALA 2 - "Profundo como o Mar"** — Um filme de Ulu Grosbard; Actores: Michelle Pfeiffer, Treat Williams, Whoopy Goldberg, Jonathan Jackson.  
(12:40, 15:00, 17:20, 19:45, 22:10, 00:35)

**SALA 3 - "Um Crime Real"** — Um filme de Clint Eastwood; Actores: Clint Eastwood, Denis Leary, Lisa Gay Hamilton.  
(14:05, 16:40, 19:15, 21:50, 00:25)

**SALA 4 - "Mitos Urbanos"** — Um filme de Jamie Blanks; Actores: Alicia Witt, Rebecca Gayheart, Jared Leto.  
(12:50, 15:05, 17:15, 19:30, 21:40, 00:10)

**SALA 5 - "A Qualquer Custo"** — Um filme de Steven Zaillian; Actores: John Travolta, Robert Duval, Tony Shalhoub, William Macy, John Lightgow, Kathleen Quinlan.  
(14:30, 17:00, 19:30, 22:00, 00:30)

**SALA 6 - "Jaime"** — Um filme de António Pedro Vasconcelos; Actores: Fernanda Serrano, Joaquim Leitão.  
(13:40, 16:10, 18:40, 21:10, 23:40)

**SALA 7 - "Virus"** — Um filme de John Bruno; Actores: Jamie Lee Curtis, William Baldwin, Donald Sutherland, Sherman Augustus, Cliff Curtis.  
(12:30, 14:45, 17:00, 19:15, 21:30, 23:50)



Rotary Internacional



## espaço rotary

O Rotary Club de Aveiro recebeu, no passado sábado, a quase totalidade dos 73 Clubes Rotários que integram, no momento presente, o Distrito 1970. Portugal encontra-se dividido em dois Distritos Rotários, um a Sul, o 1960, com 59 Clubes, e outro a Norte, o 1970, com as referidas 73 Clubes, separados por uma linha imaginária que corre transversalmente ao país,

passando a norte de Peniche, Caldas da Rainha, Tamar e Castelo Branco. Os Clubes mais a sul do Distrito 1970 são os de Batalha, Leiria e Castanheira de Pera.

Rotary Internacional, que comemora o seu 1º centenário de existência no ano 2005, agrega mais de 120000 rotários que constituem os mais de 29000 Rotary Clubs existentes, agrupados em mais de 460 distritos rotários, em 160 países distintos. A nível mundial, é definido anualmente um detalhado plano de formação das novas equipas dirigentes de todos os Clubes e Distritos, que são eleitos e substituídos todos os anos. O ano rotário vai de 01 de Julho de cada ano a 30 de Junho do ano seguinte.

O primeiro Rotary Club instalado em Portugal foi o de Lisboa, em 1926, seguido, poucos anos depois, pelos do Porto, Funchal e Viseu. O Rotary Club de Aveiro foi admitido em Rotary Internacional a 07 de Junho de 1954.

No Distrito de Aveiro existem, na actualidade, os Clubes Rotários de Espinho, Castelo de Paiva, Oliveira de Azeméis, São João

da Madeira, Vale de Cambra, Ovar, Santa Maria da Feira, Sever do Vougo, Estarreja, Aveiro, Águeda, Ilhavo, estes dois últimos clubes afilhados do de Aveiro e Oliveira do Bairro, afilhado de Águeda.

Por esta altura do ano, cada Distrito Rotário organiza a sua Assembleia Distrital que tem como objectivo transmitir informações e motivar as equipas dirigentes do próximo ano rotário. São reuniões organizadas pelo Governador do Distrito em exercício e por um Rotary Club anfitrião, com vista a permitir que os próximos Governador do Distrito e Presidentes de Clubes e suas equipas preparem as novas actividades a partir de 01 de Julho.

Assim aconteceu em Aveiro. O actual Governador do Distrito, Waldemar Sá (do Rotary Club do Porto), com o apoio logístico do Rotary Club de Aveiro,

sob a presidência de António Nascimento (que é Presidente do Clube pela segunda vez; a primeira havia sido em 1987-88), organizaram, nas excelentes instalações do ISCAA, este importante evento rotário. Nela participaram cerca de 280 rotários e 60 seus cônjuges. Foram apresentados, pelo futuro Governador António Jorge Gonçalves Alonso (do Rotary Club de Santa Traz), os planos de actividade mundial e distrital para o ano 1999-2000. O futuro presidente do Rotary Club de Aveiro, João Pedro Simões Dias, apresentou o plano da futura actividade do seu Clube, muito especialmente o que se referirá com um evento internacional de carácter europeu a ocorrer em Aveiro, provavelmente, no 1º semestre do ano 2000.

O ano 2000 está marcado, pelos Clubes Rotários Portugueses, para nele se vir a alcançar o meio de 200 mil contos de património da Fundação Rotária Portuguesa que foi condecorada pelo Presidente da República, no passado dia 17 de Abril, em reunião magna na Foz, como Membro Honorário da Ordem de Mérito Civil.

espaço patrocinado por:

# Óptica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

Texto: Eduardo Cunqueiro - Desenhos: III - Paulo Siles

# José Rabumba

"O Aveiro"  
nº8  
conclusão



D. JOÃO DE LIMA VIDAL, BISPO DE AVEIRO, DISSSE UM DIA:  
... PELA FARDA AZUL, COR DO CÉU E DO MAR, SEM GALÕES NEM DIVISAS, LHE CORRIA, EM SILENCIOSA GLÓRIA, IMPONDO RESPEITO, COMO NUM TEMPLO, O COLAR HISTÓRICO, A TORRE E ESPADA.

MAS A TORRE E ESPADA NÃO ERA, PARA JOSÉ RABUMBA A APOENTAÇÃO DO HEROÍSMO, NEM A JUBILAÇÃO, COM A CONSEQUENTE DISPENSA DE AGIR.  
ACUBIRIA AINDA AO "BEISTER", AO "MARIA CLARA", AO "RUI BARBOSA", AO "GAUSS". SEGURAM-SE OS SOUVENIRS DO "BELLA VISTA", DO "JAMAICA", E DO "BEGER.."



FORAM TREZENTAS EXISTÊNCIAS QUE O MAR TINHA JÁ COMO PRESAS IRRECUPERÁVEIS

QUANDO O VIGOR FÍSICO JÁ NÃO CORRESPONDE A DECISÃO DO ESPÍRITO, E DA VONTADE QUE NÃO ENVELHECEM, DESFALECE, QUASE SUCUMBE, MAS NÃO LHE CONSENTE O ANÍMIO INQUIETO QUE FIQUE, ESPETADOR E EXPECTANTE  
... A NOSSA ESPÉCIE TEM HOMENS DESSA RARA ESPÉCIE...



NA GRANDEZA E NA GLÓRIA, SOUBE PERMANECER HUMÍLDE E NÃO FAZER SOMBRA AOS HOMENS COMUNS QUE TODOS NÓS SOMOS E POR TANTOS TÍTULOS LHE FICAMOS DEVENDO VENERAÇÃO



FIM